

O pleito terá a sua apuração sacrificada e grandemente retardada

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

FUNDADA EM 1875

Ano 75

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 6 de julho de 1950

Director: JOSÉ BOGÉA

N. 154

"Ministério da Guerra Universal"

O órgão em que se transformariam as Nações Unidas, segundo um projeto de resolução IAC ARTHUR SERIA O CHEFE SUPREMO DAS FORÇAS INTERNACIONAIS, SOB A BANDEIRA DA O. N. U.

O homem era das arábias...

"Seu" Honório Monteiro, o "Fun do Sindical" e outros escândalos

Dá prejuízo

o "Metro" de Nova York



General Mac Arthur

LAKE SUCCESS, 5 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — Acaba de ser distribuído entre os membros do Conselho de Segurança um projeto de acordo para a unificação dos esforços das Nações Unidas na guerra da Coreia e nomear o General Douglas Mac Arthur, Chefe Supremo das forças internacio-

Lépidio, saltitante e verboso voltou à Câmara, o Sr. Honório Monteiro, que "ocupava" a pasta do Trabalho. Voltou porque foi demitido, e dentro em poucos dias escutaremos a história de sua saída do M. T. I. C. Mas deixou atrás de si uma fleira de escândalos e immoralidades administrativas, que começaram a vir a furo espetacularmente. Temos em foco o "fundo sindical", delapidado, e que apresenta um "rombo" colossal, dado por intermédio do Serviço de Distribuição de Streptomicina para os Trabalhadores. Segundo já foi apurado, um filho do "seu" Honório está

metido no escândalo, que envolve ainda o Sr. Rubem Naton Vieira, daquele serviço, denunciado por entidades sin-



Sr. Honório Monteiro

AFINAL O PR

FÉZ O SEU NEGÓCIO

MESMO CINDIDO, VENDEU-MUITO CARO

O Partido Republicano reuniu-se hoje à tarde para decidir, em definitivo, a respeito do seu apoio à candidatura do Sr. Cássiano Machado a Presidência da República. Na verdade, esse acordo já está deliberado nas segundas bases: a vice-presidência da República na chapa pessoal e, igualmente, na vice-governança do Estado, briga como o direito à vaga de Senador. Mas ainda duas secretarias no futuro governo de Minas Gerais e a presidência de dois Bancos.

A Convenção nacional do P.R. realizou-se amanhã mesmo. A minuta do acordo já está redigida tendo sido elaborada pelo Senador Artur Bernardes Filho, representante do P.R., e pelo Deputado Juscelino Kubitschek, representante do P.S.D. Houve, porém, uma recusa — a da seção do Maranhão, liderada pelo Deputado Lino Machado, que deliberou apoiar a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

QUEM NUNCA COMEU MELADO...

Uma simples distração de humilde funcionário faz o Ministro ficar irado

Faltou o "Exa." e o Sr. Guilherme da Silveira ficou "fulo de raiva"



Sr. Guilherme da Silveira

É a tal história. Pagar um suco quer em alta posição, como a que nunca o pobre colado poderia pagar... pronto! Lá vem toda a empáfia, entrando logo toda uma pirâmide de vaidade insuperável. Ficando milionário da noite para o dia, à custa de operações secretas, o Sr. Guilherme da Silveira, refastelado nas muitas patronas do valado do Palácio da Fazenda, tornou-se uma figura importante. E aí daquilo que o deixou ao mesmo esquecendo de lhe fazer as honras de estado. Se não vai para a rodota o infeliz denunciado, por obra e graça da Divisão Repetição Santa, porque a vontade do rebolo do Bate.

(CONCLUI NA PAG. 10)

Sucedem-se as fugas na Detenção

— Descuido lamentável no Presídio Federal —

"Guaritas" sem sentinelas, tampão sem vigilância e facilidades na entrada e saída de veículos

Mais uma fuga sensacional de detentos, verificou-se no dia 2 da corrente, na Penitenciária Federal. Pelo que tem registrado a crônica policial, pode-se avaliar o descuido inconcebível dos guardas e sentinelas do enorme casarão da rua Frei Caneca. Não resta a menor dúvida que na gestão vigente o presídio tornou-se um estabelecimento modelar no gênero, no entanto, uma coisa foi totalmente esquecida — a forma de vigilância, pois, as fugas se sucedem, tornando-se o fato um caso grave, que, veio só por em cheque a administração do presídio, como abalar profundamente a tranquilidade pública.

(CONCLUI NA PAG. 10)

O intrujão se arvorou em "gato mestre"

Apesar da máquina de calcular custar 6.900 cruzeiros, o "comerciante" pagou apenas Cr\$ 550,00

Não há furto se não houver comprador. Esta é uma verdade que até agora, apesar de velha, não foi contestada. Tudo o que se fizer em contrário, seria trabalho perdido. Temos acompanhado os trabalhos de nossas autoridades, visando deter a onda de crimes contra a propriedade, atualmente observada nesta cidade; sinceramente não acreditamos no êxito de tais campanhas, e isto, por que não basta prender gatunos preventivamente enquanto que os responsáveis por tais irregularidades, os principais fomentadores desses delitos, escudados atrás da máscara de honestos comerciantes permaneçam em liberdade. Estes "intrujões" que o Código Penal os qualifica de receptadores das suas atividades criminosas, arrastam para a senda do crime jovens que sempre foram bons filhos e honestos trabalhadores.

Para comprovar o que afirmamos, não é necessário que citemos casos anteriores, e sim o que se verificou ontem no oitavo distrito policial.

Helio das Dores, residente na rua General Peçanha n. 4, jovem ainda, dias atrás, empregou-se na firma Cartonagem Ipiranga

(CONCLUI NA PAG. 10)

Democracia sem carta de valentia

Incidente, na Câmara, a propósito do 5 de Julho

Para o Sr. Hermes Lima o Sr. Darcy Gross é a girafa da anedota...

Após longo e enervante período de marasmo, em que houve somente bocejos nas bancadas e soturnos sermões na tribuna, voltou o plenário da Câmara a agitar-se, graças às comemorações do 5 de julho. Já o Sr. Rui Almeida pronun-

Graves consequências para o pleito

Fala à "Gazeta de Notícias" o Sr. Hamilton de Souza, Diretor do T.R.E., sobre as inconveniências do art. 26 da nova lei — Deixarão de ser apuradas 176 urnas por dia, só no Distrito Federal

A propósito dos preparativos que vem tomando o Tribunal Regional Eleitoral para as eleições de 3 de outubro, a GAZETA DE NOTÍCIAS teve o prazer de ouvir a respeito o Sr. Hamilton de Souza, Diretor Geral daquela corte, em relação a marcha da nova lei ora no Congresso. Disse-lhes S. S. que a nova lei traz em seu texto, um dispositivo, o artigo 26, que se for aprovado pela forma como está redigido, viria causar grandes transtornos ao pleito no Distrito Federal. Frisou a seguir S. S. que o artigo citado manda que funcionem em cada junta eleitoral três juizes, quando pela lei antiga funcionava apenas um, com mais duas ou três pessoas idênticas nomeadas pelo Tribunal. E quais as consequências? perguntamos. — As consequências são evidentemente desastrosas. Pois o pleito terá a sua apuração sacrificada e grandemente retardada. Pelos cálculos feitos, chegamos à conclusão que cerca de 176 urnas deixarão de ser apuradas diariamente, se entrar em vigor a lei com o aludido artigo. Por outro, concluiu o Sr. Hamilton de Souza, dois territórios como sejam Acre e Guaporé terão que sofrer, também, as consequências em face do número reduzido de juizes de que dispõem para um serviço de apuração nos moldes estabelecidos pelo artigo já referido.



— E aí! Vou tirar aquele portal.

— Mas, tu não sabes que es miopo? Aquilo não é portal: é um avião.

Afundado um cruzador norte-americano

TÓQUIO, 6 (U. P.) — A emissora comunista de Pyongyang anunciou que a Marinha da Coreia Setentrional pôs a pique um cruzador norte-americano em batalha travada com belonaves dos Estados Unidos, nas proximidades do Chu mupjin, na quarta-feira.

Em defesa da economia nacional

Assuntos do dia

Parece definitiva a união dos "autonomistas" balneários com o PTB e o PSD. Belo exemplo de honestidade política eles darão ao povo... Juntar-se-ão aos inimigos, para atingir Juracy Magalhães! Ocorre, porém, que Juracy não está estribado em acordos subalternos. Sua posição é ao lado do povo. Com o povo.

O PR apóia Cristiano Machado! Qual o cartório que vai registrar o documento de "compra e venda"?...

Sobre Pernambuco e sobre o Governo estadual, o "Sr. João Cícero" esclareceu que a UDN de seu Estado de forma alguma apoiaria um possedista, acrescentando:

— E muito menos estes nomes que estão sendo falados, atualmente, e que são expressões do reacionarismo em Pernambuco. E' bom que os adversários de lá não se esqueçam que, durante alguns anos, viveram "um moço chamado Demócrito"!

Sujeito! A palavra é forte, mas é a única explicação que existe para a denúncia que o Sr. Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda, fez contra seus auxiliares mais imediatos. O tal "vale" que existia no "caso dos automóveis", sumiu... Os funcionários levianamente atingidos, merecem uma reparação. E, esta, só pode ser uma: outro Ministro da Fazenda!

"O Sr. Carlos Lacerda, Diretor da 'Tribuna da Imprensa', em seu artigo de sábado, veiculou a informação de que o Senador Vitorino Freire havia adquirido a GAZETA DE NOTÍCIAS do grupo liderado pelo Sr. Gileno de Carli".

Depois daquela "fotografia" de um comício na Paraíba, em homenagem ao Senador José Américo, a "Tribuna da Imprensa" deveria acutelar-se... Todo dia há um engano!

Tendo em vista suas preciosas qualidades morais, um grupo de "estadistas" vai solicitar ao peronista Geraldo Rocha, um "Tratado completo sobre alocução"... Em resolução nasceu da leitura de "O Mundo", onde se lê: "Vargas já escolheu o seu Ministério". Mentir é tão fácil...

Essa história da "Lei de Segurança" não cheira bem...

Com essa mania de mudar os nomes dos logradouros públicos, Mendes de Moraes está ficando muito desagradável... Chegal Chegal

E, então, o Adauto Lúcio Cardoso entrou, mesmo, na chapa da UDN? Entrou sim... O que dissera, anteriormente, não valia!

A. M.

Presidência da República

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, promovendo a encampação dos contratos da "Great Western of Brazil Railway Company Limited" e dando outras providências.

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza o Tesouro Nacional a garantir empréstimo a ser contratado no exterior pela Companhia Siderurgica Nacional.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Abrindo, pelo Ministério da

Educação, crédito especial para atender às despesas com o pagamento de gratificação de magistério, concedida ao professor Raimundo Juliano Rego, da Escola Técnica de Manaus; — declarando protetora, de acordo com o Art. 11, e seu parágrafo único, do Decreto n. 23.793, de 23 de janeiro de 1934, a floresta, sita na beira do rio "Garrafão" no município de Magé Estado do Rio de Janeiro;

— declarando protetora, de acordo com o Art. 11 e seu parágrafo único do Decreto número 23.793, de 23 de janeiro de 1934 a floresta existente, atualmente, na área ocupada pelo acidente geográfico denominado Serra Negra, no Município de Floresta, no Estado de Pernambuco;

— promulgando o Convênio para a construção da Ponte Internacional Quarai-Artigas, entre o Brasil e o Uruguai, firmado na cidade de Quarai, em 22 de maio de 1947; e

— promovendo funcionários dos Quadros Permanentes e Suplementar do Ministério da Marinha.

O Ministro Pereira Lima, de ordem do Presidente da República, telegrafou aos Ministros de Estado, comunicando-lhe que Sua Excelência, atendendo solicitação do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, autorizou a participação dos contadores e guarda-livros dos órgãos do serviço público federal e das entidades autárquicas no Quinto Congresso Brasileiro de Contabilidade, a realizar-se, em Belo Horizonte, de oito a dezessis do corrente, sem prejuízo e também sem ônus para o Tesouro.

"Mesquinha atuação política pessoal", declara o Sr. Hugo Borghi — Crítica à ação do Itamarati

S. PAULO, 5 (AsaPress) — Regressando da Argentina, o Sr. Hugo Borghi concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa local, criticando o chanceler Itaul Fernandes.

Disse o candidato do PTB que eram inteiramente descabíveis as críticas a ele feitas pelo Ministro das Relações Exteriores, que depois — acrescentou — desmentiu suas próprias palavras. E acrescentou: — "Em qualquer parte do mundo a minha modesta e desinteressada atuação teria merecido encomios dos responsáveis, por verem servido um dos problemas que mais interessavam ao Brasil. Infelizmente o Sr. Raul Fernandes não está pensando estes problemas e sim preocupado com a mais mesquinha atuação política pessoal de que já tive conhecimento no país. Ao invés de amoiar minha atuação na defesa da economia nacional, se movimenta para impedir que o governo argentino concluisse formalmente o contrato já anteriormente assinado com a concessão da Hecla de cámbio que conseguiu na data de ontem para a exportação de bananas. Hoje, os produtores brasileiros, que até esta data continuavam entregando bananas nas terras do litoral santista, estão salvos da desgraça e da miséria, mesmo contra a vontade do Itamarati, pois graças a Deus a verdade e a razão custam mas triunfam sempre e com elas mais uma vez venço.

Assim, no dia 14 do corrente, com grande festividade, seguirá para a Argentina o primeiro vapor carregado de banana, evitando-se dessa maneira que a fruta nacional continue a apodrecer. Os produtores que quiserem exportar diretamente pelo contrato celebrado por mim em

ESCRITÓRIO DO B. I. T. NO BRASIL

GENEVA, 5 (Especial para a Agência Nacional) — Atendendo à deliberação da 33ª Conferência Internacional do Trabalho, será instalado, dentro em breve, um Escritório de Mão de Obra, sob a orientação do B. I. T., em São Paulo. Cinco funcionários foram designados para instalar e manter o dito Escritório.

A indicação dos ditos servidores do B. I. T. foi feita em caráter transitório e, logo que sejam concluídos os trabalhos de instalação, o Escritório será entregue a técnicos brasileiros.

Abertas as propostas para a exploração da Loteria

Esteve reunida a Comissão Julgadora das propostas apresentadas pelos sete concorrentes à exploração da Loteria Federal.

A Comissão Examinadora recebeu as seguintes propostas: de João Augusto da Fonseca e Silva, que propôs o pagamento à União, durante o quinquênio, da quantia de Cr\$ 1.507.000.000,00; da So-

nome deles, receberão cerca de hoje não encontram comprador 18 cruzeiros por cachê, quando para seu produto".

A situação política no Rio Branco

Silvestre Rodrigues

Todos os recantos do país vibram neste momento com a pregação política dos líderes políticos.

Os mais distantes rincões da Pátria já estão contagiados pelo entusiasmo despertado pelos candidatos.

Assim, não poderia deixar de ser também no Território do Rio Branco, região que conhecemos muito perfunctoriamente.

Mas, como todo brasileiro deve examinar neste momento a situação política nacional, tenho acompanhado o desenvolvimento da propaganda eleitoral naquela região distante.

Os jornais têm feito muito barulho acerca de telegramas procedentes de Boa Vista, Capital do Território, nos quais são arguidas acusações ao Governo do Território, cujo dirigente, o Governador Ximenes de Melo, é acusado de praticar violências.

Ora, o Sr. Miguel Ximenes de Melo, que conhecemos de perto, encontra-se há mais de um mês no Rio tratando de assuntos do interesse da administração do Rio Branco, e é convém acrescentar, homem infenso por índole e por educação, a práticas violentas.

Os telegramas enviados do Rio Branco, e aqui divulgados, podem representar a verdade tanto quanto um cavalo pode aprender a ler.

Isso é tão certo que o próprio deputado federal do Território, Sr. Antônio Martins, não assumiu a responsabilidade de fazê-los figurarem nos debates da Câmara. Passou o "abacaxi" para o Sr. Coelho Rodrigues.

E este, que é homem de comprar briga, não examinou o fundo da história, e abriu escarvão em torno das notícias.

O Sr. Antônio Martins é da aldeia, e conhece os caboclos. Já o Sr. Coelho Rodrigues é de longe...

Agora, vem de arribar ao Rio o Coronel Felix Valois de Araújo, oficial de ensino do Exército, que já foi governador do Território.

Quer ele disputar a cadeira de deputado pelo Rio Branco, e para isso há seis meses anda por lá, convocando eleitores.

Tem feito inúmeros comícios, sempre falando nas suas estrêlas de Coronel, no seu pres-

tígio no selo do Exército, na força da classe que Caxias tanto enobrecer e que o General Canrobert, homem ilustre e sensato e Ministro brilhante do Governo Dutra tem sempre procurado manter fora da luta sucessória. E com tanta sinceridade o faz, que recusou a indicação do seu nome para disputar as eleições, coisa que sinceramente lamentamos.

Mas, voltando ao Cel. Valois, ainda ele pelo Território usando a farda do glorioso Exército nacional, inclusive nos comícios. Isto é uma verdade absoluta, que a população inteira de Boa Vista sabe.

E é, sabemos, nós, terminantemente proibida por portaria recente do Sr. Ministro da Guerra reproduzindo texto dos regulamentos militares.

Ora, em chegando ao Rio, o Coronel Valois que, de passagem por Belém fizera grande barulho de violências que estariam sofrendo os seus possíveis eleitores e de coação contra a sua pessoa ilustre, promete revelações sensacionais. Em conversa com amigos, diz o Coronel-candidato que o Rio Branco está entregue a uma "verdadeira ditadura policial, sem semelhança no Brasil inteiro".

(Os opositoristas, em toda parte, em todos os tempos, nunca usaram outra linguagem).

Para esclarecer os leitores, o propósito desse episódio, e antes mesmo que o Coronel Valois deite falação pela imprensa, queremos deixar consignado o que sabemos de fonte absolutamente segura.

O motivo de haver interrompido abruptamente a sua propaganda em Boa Vista e em Belém, e depois para o Rio, é de natureza absolutamente pessoal.

O Coronel Valois, a meio de sua arroumada propaganda, envolveu o nome de um alto funcionário do governo, em Rio Branco, um médico no exercício de função técnica sem qualquer ligação política com os partidos em disputa eleitoral.

Considerando-se ofendido pelo candidato, e sabendo-se inteiramente fora do alcance das intrigas e das cavalações do Coronel, o médico procurou-o exigindo-lhe uma explicação.

O Sr. Valois que, pelo jeito gosta de falar grosso mas não enfrenta uma situação mais dura, quando o caso é de fazer arder a pele, apresentou as desculpas pedidas pelo profis-

5 DE JULHO

5 de julho evoca a passagem de uma data histórica na vida nacional.

18 bravos brasileiros, deflaram a bandeira da libertação nacional.

5 de julho de 1922 e 5 de julho de 1924 representam dois símbolos e são duas datas que passaram a figurar nos calendários civis dos movimentos revolucionários nacionais.

Todos os anos, nessa mesma data, os remanescentes desses movimentos comemoram seus ilustres companheiros, que combateram na luta.

Entre as comemorações que se realizaram ontem, com uma missa, na Candelária, tendo comparecido à mesma o Brigadeiro Eduardo Gomes.

A noite, no Clube Militar, realizou-se sessão solene, de natureza cívico-militar.

HOMENAGENS AO ENG. Remy ARGIER

Por motivo do transcurso de sua data natalícia, recebeu ontem o Engenheiro Remy Argier, expressivas manifestações de carinho e apreço.

Pela manhã, na Igreja N. S. da Glória, no Largo do Machado, foi celebrada missa em ação de graças, e, a tarde, na sede do Instituto dos Comerciantes, o funcionalismo dessa autarquia, bem como numerosos amigos e admiradores do Dr. Remy Argier lhe prestaram calorosa homenagem.

A essa manifestação de apreço, estiveram presentes figuras de relevo no mundo político e na sociedade, destacando-se o Senador Vitorino Freire, o Senador Apolônio Sales, o representante do Presidente do Banco do Brasil, Dr. Raimundo Cabral, o ex-Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, o Dr. Armando Fielho, presidente do Instituto dos Murilhões, o Dr. Ximenes de Melo, governador do Território do Rio Branco, e Major Zambini, diretor do Instituto do Resseguro.

REGRESSA O JUIZ MAXIMILIANO DA TRINDADE FILHO

Viaja hoje para o território do Rio Branco o Juiz de Direito Maximiliano da Trindade Filho, que nesta capital, se demorou a fim de atender a relevantes assuntos daquela unidade federativa.

Para cabal desempenho de sua missão, manteve S. Exa. com o Presidente Eurico Gaspar Dutra, importante conferência, em que expôs ao Chefe do Governo os problemas concernentes ao Território do Rio Branco.

sional que ofendêra gratuitamente.

Depois, deixou Boa Vista apressadamente foi até Belém, mesmo sem avião da carreira semanal. E daí veio ao Rio. Declarou ele em Belém e já aqui no Rio, que vem pedir providências. E que só voltará ao Rio Branco, se obtiver garantia pessoal oferecida pela tropa federal aquartelada em Boa Vista.

E' uma pena. Que grandes discursos estão perdendo, na sua ausência, os frequentadores de botiquim de Boa Vista em certos locais abertos ao público somente à noite...

Figuras de entremez

JOÃO NEVES

Eu "ACUSO" e não acuso.
Ataco e defenderei.
As armas tôdas em uso
Proventos sempre terei.

Da minha palavra abuso.
Vim do Sul e me instalei.
O Barbado, aquele intruso
Do seu trono derrubei.

Querendo cargos, dinheir
Getúlio não concordando,
Briguei com ele, primeiro

Mas vendo a vida apertada
E ele sempre mandando,
Voltei a ser camarada.

JORGE BRASIL

GAZETA DE NOTÍCIAS

Q. A. GAZETA DE NOTÍCIAS RIO

PEDRO BATISTA MARTINS

Vice-Presidente

HUGO PODDA

Gerente

NORMAND DE SA

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 43-4215

Gerência 43-3598

Publicidade 23-2778

Redator-Chefe 43-8002

Expediente e Policia 43-7641

Oficina 43-3620

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00

6 meses Cr\$ 70,00

Via aérea Cr\$ 240,00

N.º avulso Cr\$ 0,50

N.º atrasado Cr\$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES

EM SÃO PAULO

Dr. Ray Pereira da Silva — Praça Júlio de Mesquita, 105.

EM RECIFE

Osório de Moraes — Corredor do Bispo, 98.

EM BELO HORIZONTE

Marcello Azeredo Santos — Rua Espírito Santo, 1757.

NA BAHIA

Francisco de Mota — Salvador — Rua Alberto Torres n. 1.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00

Reserva Cr\$ 188.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRE — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 8

Centro Postal, 789 — Endereço telefônico: "Banco"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ARCADEIA, 31

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO III - Nº 100 - 1930

Fatos e não palavras

DISCURSO que o Sr. Armando Falcão, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, proferiu, por ocasião das cerimônias comemorativas do décimo sétimo aniversário da fundação dessa autarquia, de previdência social resumiu, em justos e concisos conceitos, tudo o que se poderia dizer acerca do que realizou em seu governo o Presidente Dutra, no sentido de ampliar e tornar mais eficientes os serviços de amparo e assistência às classes trabalhadoras. Fê-lo o honrado Chefe do Estado — como acentuou com felicidade o ilustre presidente do IAPM — silenciosamente, sem alardes demagógicos, tão ao gosto dos que cortejaram, através de hipérboles oratórias, o proletariado, bem pouco, na verdade lhe dão, em tróco do apoio que buscam alcançar para realização de suas ambições políticas.

O General Dutra é o taciturno realizador, a contrastar com os extrovertidos da demagogia, pródigos de palavras e de miríficas promessas ilusórias, com que ludibriam a boa fé das massas trabalhadoras. Ninguém lhe terá ouvido, nos vários e numerosos contatos que tem tido com o operariado, palavras de lisonja, com que habitualmente se procura obter popularidade. E, todavia, poucos, prometendo tão pouco, terão feito pelos trabalhadores tanto, quanto o honrado Chefe do Governo. Tal é, em substância, o motivo central do belo e inspirado discurso que proferiu o Sr. Armando Falcão.

Não teve, porém, o operoso e competente presidente do IAPM a preocupação de prestar ao Presidente Dutra uma simples homenagem de cortezanismo, com que os eternos cortejadores de todos os governos procuram alcançar as graças dos detentores do poder. Seus assertos não são os inspirados nos moldes das louvaminhas protocolares. Eles baseiam-se em fatos, documentam-se em realizações, por assim dizer, palpáveis. E o Sr. Armando Falcão que, à frente do IAPM, tem sido um fiel executor do programa de assistência ao trabalhador, traçado e posto em prática pelo Presidente da República, pôde ao lado das palavras de estrita justiça, com que exalçou brilhantemente a obra do General Dutra, enumerar os fatos que a concretizam. Tal é o que resulta do oportuno paralelo, feito pelo presidente do IAPM, entre a situação do Instituto em 1945 e a que apresentava em 1949.

Para esse confronto — como afirmou o orador — “é suficiente assinalar que, no exercício imediatamente anterior ao exercício do seu fecundo Governo o IAPM dispendera, com assistência médica, a importância de Cr\$ 6.227.000,00 e quatro anos depois, isto é, somente no exercício de 1949, as despesas, sob essa rubrica, ascenderam a Cr\$ 26.417.000,00.

Salientou ainda o Sr. Armando Falcão que no que concerne à parte hospitalar, bastava voltar as vistas para as obras do Hospital dos Marítimos, iniciadas por força de um decreto do Presidente Dutra, para se ter uma justa idéia da ação benemérita que S. Excia. vem desenvolvendo em prol do trabalhador brasileiro.

Ainda destacou o esforçado presidente do Instituto dos Marítimos a solução que vem sendo dada ao problema imobiliário, com a construção, até 1945, de duzentas e trinta, ao passo que o número de casas e apartamentos, construídos ou em construção, atualmente, ascendem a mil cento e dez unidades.

Aí está um sucinto relatório, com o mínimo de retórica e o máximo de fatos concretos, através do qual se pôde reconhecer e proclamar o esforço do atual Governo para atender as mais apremiantes necessidades das classes trabalhadoras.

Cercando-se de auxiliares da honestidade e da competência do Sr. Armando Falcão, o Presidente Dutra, em cinco anos de Governo, tem realizado uma obra notável de assistência social, que o impõe a estima das massas trabalhadoras, com mais sólido e duradouro prestígio, que o da popularidade efêmera dos demagogos, caçadores de votos.

Na boa terra...

A política tem os seus segredos e os seus mistérios, e um líder é como Moloch, engulir ou destruir os seus próprios ídolos. O caso baiano faz-nos lembrar o que acabamos de externar, outra prova de que um dos segredos da política é o de vê-la em suas noções cogitações sem a percebermos.

Em 1947, o sr. Otávio Mangabeira foi eleito, pelos partidos então existentes, inclusive o P. C. B., governador da Bahia, encontrando, apenas, a oposição do P. T. B., que votou no ex-presidente do Senado, sr. Medeiros Neto. Empossado, a 10 de Abril daquele ano, o seu primeiro cuidado foi prepor um acordo de cooperação, como o fizera, no âmbito nacional, entre a U. D. N. e o P. S. D., ainda na presidência daquela agremiação.

E correu tudo num mar de rosas: o presidente Dutra sempre contou com o partido do Brigadeiro, e o sr. Mangabeira não foi incomodado pelo P. S. D. Mas a ambição é o diabo. O sr. Juracy Magalhães, chefe grande ala da U. D. N., e esta está propensa a eleger governador o grande Estado. Aliás, o próprio sr. Juracy, sem autorização da seção estadual do seu partido, vem cabalando desde o ano passado percorrendo todos os municípios e, como era natural, o seu grupo o apoia.

A outra parte da U. D. N., à qual pertencem os srs. Alor, de Carvalho Filho, Nelson Carneiro, Luiz Viana Filho e outros, inclusive o próprio governador, formam na Ala Autonomista, integrada também por elementos do P. S. D., do P. R. e de outros partidos. O P. S. D. pretende sufragar o nome do sr. Lauro Farias de Freitas, não se sabendo ainda se a U. D. N. adotará essa candidatura ou apresentará outro nome. O P. T. B. está inclinado a lançar o nome do seu chefe, na Bahia: o ex-interventor Landolfo Alves de Almeida. Sendo provável, em tretanto, a coligação em torno de um nome, para evitar dispersão de votos.

Está em jogo a sorte do sr. Juracy Magalhães, na política baiana. Candidato a governador, ele não disputará a sua reeleição para a Câmara Federal; e derrotado nas eleições de 3 de Outubro, ele, irremediavelmente, cairá no ostracismo político. Apesar de contar com a simpatia de alguns chefes políticos, a emergência é bem grave. Portanto, o sr. Juracy atirou-se a uma grande aventura, que poderá redundar num suicídio político.

Caminhos da salvação

DIRE-SE-IA QUE A VOCAÇÃO deste país é a de desancantar o seu povo, pela destruição sistemática dos homens nos quais a nação mais confia e crê. Destino trágico, pois que acaba levando a alma nacional a um estado de congelamento, pela paralização de todos os movimentos generosos do espírito e do coração. Também a capacidade de crer tem limites, obscurece fronteiras — a ilusão é um bem que se acaba e que não pode ser restaurado.

Estes comentários, eivados de contagiosa melancolia, não representam um impulso de indolente filosofia do cronista, em férias ou carência de assunto. Ela responde, antes, a uma cruel constatação de fatos e episódios que todos os dias se estão repetindo no cenário de nossa vida pública.

Na nossa ribalta política as combinações mais contrárias realizam-se com a facilidade das linhas que entram em simetria espontânea e natural.

E de ontem o encontro do Brigadeiro com o PRP.

Havia alguma coisa de mais imprevisto, imprevisto e chocante, que esta química de aproximação entre o grande líder democrático e os representantes nacionais do fascismo? De um fascismo exumado?

A aproximação teve apenas o mérito de afastar do Brigadeiro as simpatias públicas que nele se concentravam porque viam no seu nome uma legenda irredutível contra o nazismo.

Hoje, uma outra surpresa, não menos dolorosa, vem dissolver as esperanças nacionais. O Sr. Caló Filho se havia imposto à admiração dos brasileiros pela sua combatividade parlamentar, o orador de sua palavra, a veemência de sua dialética, o destemor de suas atitudes. Era uma barreira contra as manobras que comprometiam a causa pública, feriam os brrios da vida política, agrediam a pureza das instituições. Assim, cresceu no conceito e na simpatia do povo, isento de mácula, e projetando-se sempre com a

Centradança

N OMA administração pública, por vezes, dá exemplo de ser a coisa mais desorientada que há no mundo. Por vezes também deixa a impressão de ser um grande teatro em que marionetes e polichinelos se encontram e se empurram para representar seu papéis, todo isso com leves toques de “grand guignol” e dramaticidade. No fundo, porém, Tarluto aguarda a sua vez, o momento exato de atrair a plêiade de ridículo que fará a multidão espoucar em gargalhadas. Depois desta, a melancolia de se ver o Poder Público desculando das coisas mais sérias e preocupado com as minharrias, lembra então aquele filósofo que só pretendia vencer as menores batalhas da vida... jamais as grandes, porque estas não são coisa alguma com a sucessão das outras. Mas o Poder Público não tem o direito de filosofar, porque enquanto o faser, aqueles que dele dependam poderão ou morrer de rir ou morrer de fome... E convenhamos que nenhum dos dois destinos seduz a quem quer que seja, pois afinal todos desejam morrer na cama, tranquilamente, sem que aquele poder-lhe chegue por qualquer do lado. Esse desejo é tão natural e lógico, que não precisa de argumentos de defesa. Decorre da própria condição humana, que suporia a vida inteira esse poder que se torna ridículo quando “filosofa”. A Municipalidade do Distrito Federal é um exemplo do grande teatro a que aludimos: corre-corre, cortinas que descem e sobem, atores de todos os tipos, que entram e saem, e a infatigável colaboração do público que ri, aplaude, vai e não esquece de que é de graça, mas paga por fora aquela viúva rica e sem poder, que é a Prefeitura. A última pantomima municipal pode ser considerada como a contradança das estátuas e dos nomes de logradouros públicos. Quando a “fúria”, não a espanhola, deu no Prédio Mendes de Moraes, não houve estátua, busto ou arma que não tremesse nesta cidade. Os grandes vultos idos, acostumados a visitar seus próprios retratos em lugares já tão consagrados pelo hábito e pela tradição, meteram-se nos túmulos, inquietos, receosos de não mais se encontrarem na superfície da terra que lhes cobre os ossos. E tinham razão. Pouco ficou para ser mexido. Mas depois das estátuas, vem a polca dos nomes, e a velha Praça Tiradentes, tradicional, consagrada, muda de nome da noite para o dia. E a Praça Independência, e isto porque lá está o romântico e desabusado Pedro I, que o Sr. Mendes de Moraes não conseguiu apelar de seu cavalo. Mas se não mudou a estátua, havia de mudar alguma coisa. Contra tamanha realidade do cavaleiro e da montaria havia de opor o seu poder de mando. E mudou o nome da casa do Pedro I. Este tão habituado havia de se irritar, e já prevendo isso, o Prefeito deu-lhe uma “puxadinha” em regra. Fê-lo senhor da Independência...

E por esses caminhos do mundo vai o Sr. Mendes de Moraes, quebrando as tradições, rompendo com hábitos que são bons e assinalam a estratificação de um processo de vida e de cultura e que deve ser respeitado. Isso não é atraso, é tradição. Mas o Prefeito não sabe o que é isso.

Vamos embora, pois, o grande teatro continua, com seus atores, seus inescrutáveis burlantins.

Afastamento

N A luta que se trava na Coréia, luta provocada pelos bolchevistas, há duas faces a considerar: uma que diz respeito à segurança do mundo ocidental, outra que diz respeito à própria guerra local. Não temos dúvidas de que a crise que evolui no Extremo Oriente não sacudirá o mundo, uma vez que o Kremlin recuou nitidamente, não se arriscando à hecatombe. Embora estejamos ainda em uma fase inicial, e muita coisa possa surgir imprevistamente para aumentar a tensão internacional, tudo, porém, indica que as Democracias se impuseram definitivamente e não cederão lugar ao expansionismo vermelho. Há observadores que admitem ainda o agravamento da situação, preferimos considerar que isso não acontecerá. A segunda face diz respeito à luta em si na Coréia. Esta precisa ser decidida o mais rapidamente possível, e os Estados Unidos assim o querem. Uma luta que se prolongue de mais, não só afetará o âmbito internacional, como poderá dar motivo a crises outras. Estarão do a Inglaterra e os Estados Unidos de armas nas mãos e em franca cooperação, é de se prever um desfêcho rápido, porque a demora de se atingir o sucesso só favorecerá ao Kremlin. Por isso, Londres e Washington programam uma ofensiva que delimite a luta e precipite o seu fim, antes que Moscou se aproveite do arrastar das operações, para infiltrações de vária natureza.

GRIFO

Foi Pascoal Carlos Magalhães, pelas colinas da “Correio da Manhã”, o vanton a idéia de ser incluída na programação dos festejos do centenário do Teatro Santa Isabel, a representação da peça “Madalena e Salomé”, de autoria da escritora pernambucana Maria Wanderley Meneses. Esta feliz sugestão mereceu a solidariedade, o aplauso e o apoio de toda a crítica especializada em assuntos de teatro e em atividade da Imprensa carioca. O Governador Barbosa Lima Sobrinho, reconhecendo o ser Maria Wanderley Meneses a primeira e a única escritora de Pernambuco a conquistar o Prêmio Arthur de Azevedo, da Academia Brasileira de Letras, recebeu com a máxima boa vontade, o apelo do criador do Teatro do Estudante do Brasil, prometendo patrocinar a representação de “Madalena e Salomé”, nas festas do centenário do Santa Isabel. Ao que consta, a Câmara de Vereadores do Recife, iria votar um crédito especial de cem mil cruzeiros para a aludida representação. Depois destas notícias, parece que um marasmo envolveu tudo e tudo caiu em ponto morto. As festas comemorativas do centenário estão chegando a seu término e não temos uma palavra oficial sobre o assunto. Que terá acontecido? O Governador Barbosa Lima Sobrinho assumiu um compromisso e não acreditamos que deixe de cumprir a palavra empenhada.

Cobras e lagarto

O S estrangeiros que nos visitam, na mor das vezes, cometem “gafes” tristíssimas, e assim procedem porque não querem confessar o espanto diante do nosso progresso e desenvolvimento. Preferem acreditar que a civilização e a cultura são exclusivas deles... O caso do jornalista inglês John Macadam, do “Daily Express”, de Londres, é de “macadamizar” qualquer bexunto. Vindo ao Brasil para “cobrir” a “Copa do Mundo”, se havia de falar de esportes, apenas, entendeu de descrever a terra, e isto depois da derrota do “team” inglês. Resultado: viu as coisas pretas e andou a dar com cobras e lagartos. Assim, tonto pela derrota, teve visões ou alucinações, ali mesmo em Copacabana, e para o seu jornal mandou entre outras coisas, informes como este:

“A dez minutos do hotel em que se encontram os jogadores você pode encontrar-se numa floresta virgem e ter pegadas de crocodilos junto aos brejos e bananeiras selvagens”.

Convenhamos que a coisa é tão forte, que só rindo... Macadam, que não é parente do Mac Adam, das estradas, ficou mesmo “groggy”, e se atou nos brejos da imaginação.

Pena que não tenha encontrado os crocodilos de que viu pegadas, ou não se tenha recordado de suas lições de geografia... Quanto às bananeiras, por certo convidamos ao ilustre colega, a ir vê-las de perto e comer-lhes os frutos... São excelentes. Bananas, pois, para John Macadam!

CARLOS LUGER

força de um símbolo. O deus crescia no seu altar até que dole rola para se esboroar e diluir-se no pó das estradas onde pontificam apenas ciganos e mascates. Tal é o sentido — o da destruição de um líder — das composições em que o Sr. Caló Filho entrou, ao lado do Sr. Georgino Avelino. As leis políticas nacionais não repelem os contrários — eles se amaciam pela ansia de poder dos nossos homens públicos. O cambalacho do Rio Grande do Norte nada acrescenta à vida das nossas instituições, senão que nos rouba um líder no qual a nação acreditava com as melhores veras daimas.

ESTÁ MARCADA para o dia 16 do corrente a Convenção do PST, em São Luiz do Maranhão. Para comandar seus exércitos, viajou para a heroica cidade nordesta, na manhã do ontem, o Senhor Senador Vitorino Freire. Será a Convenção um testemunho da vitalidade das hostes possesistas no Maranhão, como será, também, um espetáculo cívico que emocionará todo o Norte. O Maranhão vai ter a oportunidade de renovar sua representação e é de esperar que o faça em conformidade com as melhores e mais puras tradições da cultura, inteligência e dignidade cívica que os grandes atenenses do passado legaram aos contemporâneos. Hoje, mais do que nunca, o Maranhão precisa reanunciar sua atitude de liderança da vida pública nordesta. E o caminho será mandando para o Parlamento seus filhos que disponham de melhor equipamento cultural. O Sr. Senador Vitorino Freire compreenderá o alcance desta política de valorização da inteligência. Porque só a prática de tal política poderá levar aos altos cumes da representação política, o PST, partido que está destinado a ser o reservatório das maiores esperanças morais do Norte e do Nordeste.

O caminho da inteligência é sempre um caminho de salvação.

Câmara dos Deputados

A política passa e o Exército fica

ASSUNTOS DO DIA

- * EXTINÇÃO DE DEPARTAMENTO NA MARINHA
- * SITUAÇÃO DO TRIGO NACIONAL E UM INCIDENTE DE CARÁTER POLÍTICO
- * O 5 DE JULHO
- * VÁRIOS PROJETOS APROVADOS
- * HOMENAGENS PÓSTUMAS
- * A LOTERIA FEDERAL E O SR. GUILHERME DA SILVEIRA
- * A POLÍTICA PASSA E O EXÉRCITO FICA

No expediente da sessão de hoje da Câmara, aberta pelo Sr. José Augusto, com a presença de 36 deputados, a Casa tomou conhecimento de mensagem presidencial, com exposição de motivos do Ministro da Marinha, dispondo sobre a extinção do Departamento Administrativo da Recuperação de Material. O referido anteprojeto do Executivo transfere, ainda, as atribuições dessa Repartição para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

A propósito do transcurso do aniversário das revoluções de 1922 e 1924, o Sr. Rui Almeida proferiu longo discurso, antecipando trechos da oração que proferiu, à noite, no Clube Militar. O deputado da bancada carioca reverenciou a memória dos mortos daqueles movimentos armados e, após frisar que o 5 de julho não pertence aos vivos, — alusão evidente ao Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes — relembrou uma frase do Marechal Hermes: "As situações políticas passam e o Exército fica". Concluiu o Sr. Rui Almeida, homenageando a Sra. Geny Gomes em uma exaltação do papel representado pela mulher brasileira nos dois grandes movimentos revolucionários. Ainda na parte do Expediente, o Sr. Berto Condé requereu informação sobre a escrituração do papel de linha d'água para a Imprensa, na Alfândega de Santos.

Na Ordem do Dia, aberta com a presença de 153 deputados, o Plenário aprovou a seguinte matéria: emendas do Senado dispoem sobre a construção de estabelecimentos industriais de carne nas principais zonas de criação; projeto concedendo pensão a Sra. Irene Ramos Bordallo e seu filho menor Sérgio Ramos Bordallo; projeto abrindo crédito para pagamento de gratificação de representação aos membros do Tribunal Regional Eleitoral no

Golpe de vista



Deputado Horácio Lins

ANTE a expectativa do funcionalismo público — já agora informado de que está vigorando o abôno de Natal, concedido o ano passado — urge que se pronunciem os Presidentes das Comissões de Justiça e Finanças, da Câmara e do Senado, autoridades de reconhecida competência para uma informação segura sobre o assunto. Trata-se de saber se realmente a proposição Café Filho, transformada em lei, tomou caráter permanente, conforme afirma o seu autor, pelo fato de não especificar o texto que se tratava de benefício referente apenas ao exercício de 1949. Nessa hipótese, seria bastante que o Congresso votasse a verba necessária à despesa em 1950. E, segundo nos declarou o Deputado potiguar, todos os anos haverá abôno, até que deixe de haver Natal, ou seja revogada a referida lei. Caso contrário — se estiver adstrito ao ano passado o benefício do abôno — caberá, então, ao Sr. Benjamin Farch dar andamento ao seu projeto, que se encontra nas comissões com o n. 35/50.

De uma ou outra maneira torna-se necessário, porém, o pronunciamento imediato dos Presidentes de órgãos técnicos que citamos ao início destas linhas, a fim de ser evitada, no trato da matéria, a balbúrdia de que justamente se procura fugir, antecipando o debate sobre o abôno, de novembro ou dezembro para julho.

Entendemos que essa manifestação das Comissões de Justiça e Finanças, sendo favorável à tese do Sr. Café Filho, não deve limitar o esforço dos atuais "abonistas" ao pedido de verba. Em sete meses, subiu extraordinariamente o custo de vida; e mais ainda subirá, até o Natal próximo. Assim, o abôno de 1950 precisa corresponder às condições econômicas do funcionalismo, no momento, tornando-se extensivo aos servidores de nível de salários superior aos 3 mil cruzeiros que serviram de limite à generosidade da lei Café Filho. Pega-se a verba, portanto; e com ela a modificação, nesse sentido, do parágrafo restritivo à generalização do benefício de Natal.

DJALMA MACIEL

Piauí; crédito para pagamento de diferença de vencimentos de Ministro do Tribunal Federal de Recursos em exercício no Supremo Tribunal Federal; projeto autorizando crédito para atender, por intermédio do IPASE, aos encargos cometidos pelo Decreto-lei n. 8.821, de 24 de janeiro de 1946; e projeto autorizando crédito para reforço de verba de material do Poder Judiciário.

Foi rejeitado o projeto dispondo sobre as infrações contra a Economia Popular, verificada em drogarias, farmácias e laboratórios de produtos farmacêuticos; e projeto criando agências postais telegráficas em vários municípios do Estado de Pernambuco.

O Plenário encerrou as discussões de vários outros dispositivos que se encontravam na segunda parte do avulso da Ordem do Dia; e deliberou re-

enviar às comissões os projetos abrindo crédito suplementar para dotações do orçamento de 1949, do Poder Judiciário; e revogando dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho.

Em explicações pessoais, o Sr. Coelho Rodrigues voltou a falar a respeito do Sr. Guilherme da Silveira, a respeito da exploração da Loteria Nacional; o Sr. Campos Vergal homenageou a memória da Sra. Alice Tibiriça, Presidente da Liga de Combate à Lepre, e que há dias faleceu nesta Capital; o Sr. Pedro Pomar focalizou também as comemorações de 5 de julho; o Sr. Plínio Barreto relembrou a personalidade do Prof. Ovídio Pires Campos, desaparecido recentemente, em São Paulo; e o Sr. Lino Machado encaminhou à Mesa, requerimento de informações sobre vencimentos de extranumerários do Ministério da Justiça.

Senado Federal

A LEI ELEITORAL

O Senado examinará hoje, o Parecer n. 659, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, sobre o Projeto de Lei da Câmara n. 130, de 1950, com as emendas da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei n. 2, de 1946.

O relator é o Sr. Waldemar Pedrosa. Trabalho penoso, porque a matéria estudada é complexa e nem sempre o clima político de um Estado é o mesmo de outro. E o legislador em matéria dessa natureza, tem que legislar para todo o Brasil.

Há certas emendas que merecem a atenção dos Srs. Senadores.

Chamamos a atenção, inicialmente, para a de n. 161, que manda seja incluída depois do art. 120 um novo art.

O Parecer do Relator e a sua ressalva têm razão de ser.

Aquelas expressões "pela melhor forma que melhor lhes parecer" são demasiadamente liberais e acarretarão no futuro, abusos que poderão ser evitados no momento.

A emenda n. 71 e o respectivo Parecer, devem merecer a simpatia dos Srs. senadores, porque facilitará a tarefa dos Partidos aqui no Distrito Federal, permitindo o acréscimo de um terço para o registro dos candidatos.

Os Srs. Ferreira de Souza e Etelevino Lins, votaram contra esta emenda.

Os cariocas estão ficando decepcionados com o Sr. Ferreira de Souza.

Foi contra a Lei do Inquilinato, contra os 30 dias de férias aos funcionários civis da União e agora contra o aumento de um terço no registro dos candidatos às Câmara dos Vereadores e Federal.

Cuidado, senador!

As emendas, de nos. 78, 79 e 80, têm Parecer favoráveis.

São emendas que deverão merecer acolhida do plenário, porque facilitam a tarefa dos Tribunais Eleitorais e fixam diretrizes aos quocientes partidários.

Os senadores Góis Monteiro e Salgado Filho e o Ministro João Alberto, conversaram, reservadamente, no gabinete do Sr. Nereu Ramos (está ausente do Rio) durante 20 minutos.

O senador Góis para o senador Olavo de Oliveira (do PSP):

— "Você deu o meu recado? É um assunto importantíssimo?"

— "Dei, sim. Tudo O. K."

Parece-me que há dente de coelho nessa pergunta...

A citação do Sr. Altino Vieira para a Vice-Presidência (CONCLUI NA 8.ª PAG.)

A MELHOR RENDA
Banco Financeiro do Brasil S. A.
RUA DO TIPOGRAFICO, 100
7.º andar - Rio de Janeiro

Câmara Municipal CRÔNICA DO DIA

- * NOVOS VOTOS DE PESAR
- * O DISCURSO DO BRIGADEIRO
- * A INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS
- * O ESTÁDIO MUNICIPAL AMORVEN O RESTANTE DA NOVA DEPENDÊNCIA

A sessão de ontem, tal como aconteceu com a da véspera, começou com dois votos de pesar: ambos apresentados e justificados da Tribuna pela vereador Osório Borba. Um, pelo falecimento do poeta extraordinário que foi D. Costa e Silva, outro pelo do jornalista, caricaturista e teatrólogo Nelson Gill.

O Sr. Xavier de Araujo referiu-se à Convenção do U. D. N., exaltando o seu patrono, brigadeiro Eduardo Gomes e o discurso pelo mesmo proferido na Convenção desse partido.

O Sr. Cotrim Neto, como um bom integralista, prevaleceu-se da passagem da data da independência dos Estados Unidos e exaltou, por sua vez, o grande serviço que essa nação amiga está prestando ao mundo, procurando varrer da Coréia o que ele chamou de "imperialismo vermelho".

Fez um discurso agridoce, ponderando em relevo a influência que o acontecimento de 1789 havia exercido no mundo, com a sucessiva independência de outras nações, inclusive a nossa.

Terminou referindo-se ao fato de coincidir a data com a transferência da capital norte-americana para Washington, motivo pelo qual solicitou que se congratulasse a Câmara por isso com a sua congêner de daquela cidade.

O resto do expediente foi consagrado ao Estádio Municipal.

Parece que alguns vereadores não tem outro assunto a tratar, nem encontram outro pretexto, uns para elogiar o prefeito, outros para atacá-lo. Foi exatamente o que sucedeu ontem. O Sr. João Machado, petebista, achava que a venda das cadeiras, cativas e perpetuas daria para cobrir as despesas com as obras. O Sr. Tito Livio discordava, dizendo que tanto não dava que o vereador Levi Neves, representante e defensor do pensamento do prefeito na casa, havia apresentado um projeto abrindo o crédito suplementar de 25 milhões de cruzeiros para as mesmas, enquanto o próprio governador da cidade havia enviado uma mensagem à Câmara pedindo cinco milhões.

Os debates em torno do assunto absorveram completamente o restante da hora destinada ao expediente. Fazia graça ouvir o Sr. Tito Livio de um lado, e os seus companheiros de partido, Srs. Ari Barroso e Pais Leme, contra ele, enquanto o Sr. João Machado, petebista, defendia a transação feita para a realização do empreendimento. O Sr. Ari Barroso se empolgou tanto com a história que

Não se pode deixar de aplaudir o ato do Prefeito, que mudou o nome da antiga praça Tiradentes para da Independência, fazendo a transposição do nome para a praça fronteira à Câmara Federal, onde existe o monumento àquele mártir da Inconfidência.

Se bem que irá custar a pegar a mudança, principalmente quanto ao antigo largo do Rócio, tal o hábito arraigado de se chamar esse logradouro pelo nome de Praça Tiradentes, parecia incrível que se mantivesse até agora essa denominação, sobretudo por haver ali a estátua de Pedro I, que foi o proclamador de nossa independência. Nunca devia ter sido dado o nome de Tiradentes àquela praça, mas a antiga rua do Sacramento, hoje avenida Passos, porque foi ali que foi imolado o grande batalhador da liberdade.

Ao contrário largo do Rócio devia ter sido, sim, com razão e com lógica, adjudicado o nome do proclamador de nossa independência, porque foi ali que se lembraram de pôr seu monumento.

O Prefeito reparou, portanto, com o seu ato, uma injustiça e, mais do que isso, um absurdo. Pôs as coisas nos devidos lugares.

A praça onde está o monumento de Pedro I, passa a ser da Independência, e uma vez que puseram o de Tiradentes em frente à Câmara dos Deputados, subsiste a coerência natural de dar aquele ponto o nome do proto-mártir.

— Resta, agora, que o povo compreenda o alcance da deliberação do Governador da cidade e procure se habituar com as novas designações.

Bato palmas ao ato do Prefeito.

GIL COSTA

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.067.735,00

ele esqueceu de que havia prometido, na sessão da véspera, que ia cuidar dos leprosos e tuberculosos que exaustavam por ali...

Para ele, isso não representava nada, ante a transcendentalidade da realização do "maior estado do mundo", e que, na sua opinião, ainda é pequeno...

TELEFONE CHAMANDO

UM REPRESENTANTE

DO

ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MAQUINA, MIMEÓGRAFO E FOTOSTÁTICAS



A COPIADORA

(MARCA REG.)

A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO — FORNECE REFERÊNCIAS BANCÁRIAS E DE CASAS COMERCIAIS — VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS EXECUTADOS

Tels. 23-5155 e 23-5232

Cocou-se na hora H



Se te coça, não te coces!...
Passa MITIGAL que isto passa!...

Mitigal

ACABA COM AS COCERAS



99 é BAYER é bom

Mundandade

UNIVERSARIOS

SIRIA JACARA PAZ LIMA DE ABREU — Transfere-se, para o curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a estudante de 18 anos, filha de J. J. de Abreu e de S. J. de Abreu, residente em São Paulo, Rua da Consolação, 1.234, apartamento 2.

TRAFEGADO — O Sr. Miguel R. de Abreu, comerciante em Copacabana, na residência de sua mãe, a Rua Senador Vergueiro, 222, ap. 2, reuniu-se com seus filhos e familiares para lhe prestar significativas homenagens.

Taken hoje:
— Sr. Antonio Silva de Menezes, comerciante.
— Sr. Mario Adalberto de Menezes, funcionário público.
LUIZ FERNANDO VARELA GUICHARD — Passou a ser a mãe da jovem Luz F. de Menezes, filha de M. de Menezes e de S. J. de Menezes, residente em Copacabana, na residência de sua mãe, a Rua Senador Vergueiro, 222, ap. 2, reuniu-se com seus filhos e familiares para lhe prestar significativas homenagens.

FESTA VENEZIANA — Para tornar mais alegre a celebração da Copa do Mundo, está realizando-se uma importante festa veneziana em que tomarão parte os elementos da Marinha de Guerra em colaboração com a Capitania do Porto.

VIAGANTES — Chegou, esta manhã, ao Rio o Dr. Gordon Murray, professor de cirurgia da Universidade de Toronto, a convite do serviço médico do I. A. P. C. que fará nesta Capital diversas intervenções de sua especialidade.

Rádio

Por D. M.

Al está uma iniciativa de Heber de Boscchi, diretor da Rádio Nacional, de fazer uma seleção de todos os programas de rádio, para serem gravados e vendidos em discos, para enriquecer os conhecimentos da grande massa ouvinte e sua arte musical, e o que é mais importante, para estimular as suas vocações artísticas.

Heber de Boscchi marcou um tempo, na existência da Graciosa, na verdade, abriu ao público a primeira rádio-fonoteca de "Vanguarda", e a seguinte "broadcaster", o caminho para a vitória, nas ondas hertzianas.

Relembrando e criticando passagens melódicas populares e biografando, ligeiramente, os seus autores, Heber contribuiu — como contribuiu, seguramente — para enriquecer os conhecimentos da grande massa ouvinte e sua arte musical, e o que é mais importante, para estimular as suas vocações artísticas.

Mas, isso não é tudo quanto se pode obter de mérito em favor da iniciativa de reviver o programa do Heber de Boscchi. Ressurgindo na onda de PRE-8, diariamente, a noite, o apreciável benefício do acústico com aquela xaroposa, irritante, transcendente feita de uma "bone" qualquer, cujas frequentadoras são tão pobres de gosto que aturam a franquia de mais do Sr. Ivon Cur e as repetições monótonas da Sra. Carzella Alves.

ESTUDIOS E ANTENAS

A seção de Gravações da PRCS — um dos mais novos e eficientes serviços da estação do Edifício Darke de Matus, vem gravando todas as partidas da "Copa do Mundo", estando apta a fornecer aos desportistas, jogadores e delegações visitantes, os

VIAGANTES

ACABA DE regressar da Europa, tendo exercido as funções de Aldeão Naval e Embaixada do Brasil em Londres, o contra-almirante Manuel Roberto de Castilho.

PARA OS CAMELOS
Use e não mude
JUVENUDE
ALEXANDRE
De vida, sociedade e
TEM EM CAMELOS

Música

A gravação das óperas de Carlos Gomes

ANAYRIL DE ALBUQUERQUE

Parece louco dizer-se que não existe, ainda, nenhuma gravação de qualquer ópera de Carlos Gomes.

O mestre de Campinas foi o maior, segundo e brilhante compositor operístico do Brasil. Dedicou-se a uma bagagem de mais de 100 obras, no gênero. Trabalhou o quanto pôde pela sua arte e pelo seu país, quase sempre desajudado do favor oficial. Nunca, porém, se pensou numa grande difusão da sua obra, larga e profunda, que a fizesse conhecida no mundo. Pouco, porém, conhecem as óperas que escreveu, e está necessária para o Brasil que elas entrem pelos grandes centros e sejam apreciadas pelos povos de outras regiões. Tal projeto, se for realizado, com eficiência pela gravação.

Tempos atrás levamos essa nossa velha ideia ao Ministério da Educação, na época, Sr. Gustavo Capanema. Admirando-se, como disse, muita gente que não conhece o fato, da existência da gravação das óperas do Maestro, procurou o Ministério, pelos canais competentes da sua pasta, por em execução a ideia. Tantas, porém, foram as objeções opostas pela burocracia ministerial, que a ideia foi esquecida, nos arquivos daquele Ministério.

Hoje, temos um magnífico estúdio, grande e dotado de todos os requisitos necessários ao empreendimento, na Rádio Ministério da Educação. Por que não se cuida do assunto, com o farto material de que dispõe?

Qualquer informação será prestada aos interessados na portaria da Rádio Guanabara.

Sob o comando de Raul Longtin, a Rádio Guanabara está apresentando ao público ouvinte do Brasil, um completo serviço de Reportagens sobre a "Copa do Mundo", através das transmissões do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre e Curitiba, e nos telefones de informação, os repórteres, Raul Longtin, Luiz Brandão, Nelson Soares, Mauro Pinheiro, Art. Viana, Dantas Ruas, Orlando do Espírito Santo, José Dalven, Sérgio Antunes e Roberto Vignali.

Como intérpretes, estão funcionando os "experts" John Collier e Henrique Concha, que agem junto às delegações que falam os idiomas inglês e castelhano.

UMA ARTISTA DE SINGULAR TALENTO

Laila Maria Chalita, verdadeira precocidade artística - Compositora aos quatro anos - Vai realizar um concerto no Municipal

Sobrou a Heine alguma coisa para deixar aquela frase que acentua o seu pensamento numo outra "razão muito forte, de que a música começa, exatamente, quando desaparecem as palavras..."

Com esta pequenina e grande pianista Laila Maria Chalita sentimos a persuasão do maravilhoso conceito.

Quando a singular artista de seis anos de idade, morena, graciosa e delicada, fixa as teclas finas do seu "Eschenfelder", o seu gosto domina tudo e, então, os seus dedinhos agéis, e mágicos, completam o sonho de quem a escuta e observa. Inteligente, ativa, Laila Maria que é ainda uma boneca, que vibra cheia de emoções divinas, arrebatada um quê, empolgando o elemento e imprecisamente com a sua execução, escorelha o limpa, suave e maravilhante.

COMPOSITORA AOS QUATRO ANOS

Filha de uma "virtuosa" do violino, artista também, Laila Maria

«Má é a carne»
TEM COMO CENÁRIO
AS PAISAGENS
AGRESTES DA SICILIA



Aldo Fabrizi

Aventuras contadas em imagens fortes e coloridas de realismo encontramos em "Má é a carne" rodada no ambiente Siciliano de Giulio.

Malacarne representado por Amadeu Nazzari é o herói de "Má é a carne", homem terrível nos lutas, traiçoeiro e amoroso se faz um verdadeiro herói de legenda. Nem a força do cárcere, nem a sociedade que o segregou, fizeram dele um homem, somente o amor teve essa força de conduzi-lo primeiro aos mais caminhos depois aos caminhos da redenção.

"Má é a carne" da Europa Cul America Filmes será o cartaz de segunda-feira no São José.

DÓR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

Teatro

A NOVA COMPANHIA ITALIANA

Por A. U.

O "Conto Grande", que alvoreceu, esta semana, o póto do Rio de Janeiro, trouxe-nos uma grande novidade: a Companhia Italiana, de quem se tem notícias, com a legenda de "Carosello Napoletano". De bôjo daquela cidade flutuante, que não cessa de vibrar a Europa e América, exauriram sessenta artistas, cantores, atores, dançarinos, numerosos técnicos, elementos de uma orquestra sinfônica, indumentários e cenários que evocam a pitoresca e velha Nápoles das lendas e poesia trovadoresca.

Acha-se, portanto, na terra católica o esperado "Carosello", que é uma síntese da alma napolitana, com as suas idiossincrasias, suas excentricidades clássicas e românticas, de uma natureza surpreendente, pelos contrastes de luzes, de sons e de cores.

Teremos uma visão característica desse conjunto, a onze de julho, no República, numa iluminação dos costumes seculares da sonhadora Nápoles, na evocação de lugares, ambientes, músicas, dança como a tarantela, personagens como "pulcinella" ou "Polishino", engenhoca máscara da Commedia dell'Arte, de alto traço, resumo, personificado, das qualidades, defeitos, singularidades e tradições de seu povo. No quadro, "Sentença", da Praça do Castelo, de Santa Lucia, perpassando charlatões, políticos, romances, fundidos, dançarinos, vendilhões, num clamoroso tumulto, gerador de canções que se popularizam.

O "Carosello" traz condições de êxito, porque está impregnado de um puro idealismo artístico, o de músicos inspirados de Raffaele Gravato e estilizador de antigas melodias dos compositores napolitanos dos séculos XVIII e XIX, na decadente região do país da arte.

xx Esta moçada para amanhã, às 21 horas, a estreia, no João Caetano, da Companhia Glória do Abreu e Vicente Celestino. Será levada a cena a obra musicada — "Olhos de Veludo", de Glória do Abreu, Luiz Iglesias e Vicente Celestino, por numerosos intérpretes.

xxx A Companhia negro-americana, dirigida pela escritora folclórica Katherine Dunham, dará, amanhã no República, seu derradeiro espetáculo, às 21 horas. Hoje, não funcionará esse conjunto, para repouso de seus artistas.

ESPECTACULOS

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dalcina-Orlon, às 20,45 horas.

SENHADOR — "Al. T. e o", com Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Onde dormia meu marido", pela Companhia J. J. de Menezes, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os Filhos de Esmor do", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Helena fechou a porta", às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse



O filho é sempre a alegria do pai
Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréias) o atormentem.

TINTAS 77

Acadêmicas — Oleos — Vernizes — Tintamentos para pintores e todos os artigos para pinturas. Não compre sem consultar o **CASA DAS TINTAS FINAI** Rua Buenos Aires, 77 Fones 23-3132 e 23-3590

LIVROS PORTUGUESES PARA O BRASIL

Foi inaugurado, ontem, solenemente, no primeiro andar do edifício da Ministério da Educação, a grande Exposição de livros portugueses trazidos para o Brasil pelo emérito Professor e latinista Nicolau Firmino. Vim, ali, expostos dois mil volumes de Didática, História, Literatura e Religião.

No ato de abertura, falou o Dr. Haroldo Lisboa, Diretor do Ensino da quele Ministério, a cuja palavra exprossou Nicolau Firmino vibrante agradecimento.

Vários técnicos oficiais gravaram em discos, palavras alusivas a esta ocasião, de José Montello, e outros intelectuais presentes.

Todos esses livros serão oferecidos, hoje, a educandários brasileiros.

DR. ADOLPHO STARK E

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência
RUA BELA DE SAO LUIZ N. 88
Telefone: 45-5892

MARAVISTA ITAIPU
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS Linda PRAIA.
Lotes desde Cr\$ 7.200 com entrada de Cr\$ 200 e prestações de Cr\$ 100 sem juros
Av. Ergilio Braga, 227
5.701 - Castelo. Tel. 52-5613

Dr. José de Albuquerque

Membro eleito da Sociedade de Medicina de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 93
DAS 13 AS 18 HORAS

Elisio VALEZ NUDISMO

"Valez" pela Companhia Aldo Carudo, às 20 e às 22 horas.
TEATRO FOLIAES — "Pauza para espantação", pela Companhia Lison Guter, às 21 horas.
RECREIO — "Causa por causa", pela Companhia Valter Pinho, às 20 e às 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — "O Im. paco", pela Companhia Silva e Sampaio, às 21 horas.

O REMEDIO DE CONFIANÇA
CAFIASPIRINA
em resfriados

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Eldoformio
para crianças e adultos
Se 6 BAYER e dom

HOJE DESDE 10HS. DA MANHÃ
CINEAC Trianon
2 BRASIL JUGOSLAVIA
1 ESPANHA INGLATERRA
2 ITALIA PARAGUAI
8 URUGUAI BOLIVIA
OS 4 GRANDES JOGOS DAS ELIMINATORIAS PARA A COPA DO MUNDO

O E. C. Esperança homenageará domingo a Imprensa

Brilhante feito do Adauto Botelho Futebol Clube

Derrotado o forte conjunto do Esporte Clube Gonçalves, de Catumbi, por 9 x 1



O quadro do Adauto Botelho que der rotou fragorosamente o E. C. Gonçalves

Defrontaram-se na noite do sábado último na cancha iluminada do Manufatura fortes representações aradoras do Adauto Botelho F. C. versus E. C. Gonçalves, de Catumbi.

A partida teve um primeiro tempo bastante movimentado, terminando favorável a equipe da Praia Vermelha pelo apertado escore de 1 x 0.

No período complementar, Mendes Guimarães, deduzido preparador técnico da equipe Adauto Botelho Futebol Clube, assentando nova base técnica para os seus pupilos, desconcertou completamente o padrão de jogo apresentado pela equipe adversária, que não teve impulso para conter a avalanche de goals marcados pelos artilheiros do Adauto Botelho, que souberam galhardia movimentar o placard, com 9 tentos para 1. Goals de Néro, Jorge (2), Ivanê, Valais e Valdomiro.

A equipe Adauto Botelho F. C. apresentou-se em campo assim constituída: Roberto — Valdemar e

Violão — Néca — Haroldo e José — Néro — Jorge — Ivanê (Valter) — Laís e Bolão (Valdomiro).

Reabilitou-se o Flamengo suburbano

Brilhante vitória dos rubro-negros do Osvaldo Cruz frente ao Nacional

O Flamengo Suburbano F. C. participou domingo do festival do Nova Aurora F. C., tendo disputado a prova de honra com o Nacional F. C. de Parada de Lucas. O grêmio de Osvaldo Cruz, que no último domingo havia caído frente ao Costa Lobo pela contagem de quatro tentos a um, entrou em campo disposto a reabilitar-se daquela revés por demais contundente para um clube do quilate do grêmio rubro-negro. Embora, não contasse com o concurso de Homero, Colbrinha e Jorge, o Flamengo Suburbano, se houve em campo com aquele seu costumeiro "elan" de que resultou num brilhante tri-

unfo de cinco a dois, conseguindo assim o objetivo, que era o de desfazer a pessima impressão deixada no jogo com o Costa Lobo. O primeiro tempo decorreu duríssimo e equilibrado, tendo terminado empatado de 2 x 2, tendo porém no segundo tempo, o match decorreu francamente favorável ao Flamengo, que assinalou destarte mais três goals, contra nenhum do adversário vencendo assim o jogo por 5 x 2.

Os goals do vencedor foram de autoria de Alvaro 1, Gabriel 2, Pafuncio 1 e Brigela 1, estando o quadro assim constituído: Gato — Valtér II e Raul — Baiano — Pafuncio, (depois Floriano) e Silva — Alvaro — Gabriel (Pafuncio) — Orlando — Floriano e Brigela.

Na preliminar entre o team B do Flamengo Suburbano e do Coringa registrou-se um empate de 0 a 0.

Senado Federal

(Conclusão da 4ª pag.)

da República na chapa Cristina no Machado, subiu 70%.

Os seus colegas o receberam ontem com o tratamento de "Sr. Vice-Presidente!"

Regressão de Porto Alegre o Sr. Salgado Filho.

JOSE VITORINO

PLENÁRIO

Presidiu a sessão de ontem do Senado Federal, o Sr. Dr. Melo Viana, Presidente do Congresso Nacional.

Com a presença de 33 senhores senadores, foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O primeiro orador do Expediente foi o Sr. senador Otílio Vivacqua, que fez um apelo ao Sr. Ministro do Trabalho, no sentido de que fosse dada uma solução ao memorial enviado pelos tripulantes das Docas do Porto de Recife.

Usou a seguir, a palavra, o Sr. senador Hamilton Nogueira fazendo um protesto ao Sr. Chefe de Polícia, contra o cerceamento da propaganda política distribuída em cartazes e boletins na praça fronteiriça a estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Da Ordem do Dia, foram aprovados os projetos de lei da Câmara nº 439, de 1949, que dispõe sobre o recurso extraordinário e o de nº 19, de 1950, também da Câmara, que concede à Panair do Brasil S. A., isenção de direitos de importação de quinze aeronaves, seus pertences, acessórios e material de rádio.

O último orador do dia, foi o Sr. Salgado Filho, que defendeu os produtores de arroz e a pecuária do Rio Grande do Sul, sobre a situação aflitiva por que passam os agricultores sulinos.

O senador gaúcho leu vários ofícios e telegramas a ele endereçados, bem como notícias dos jornais que enidavam do assunto.

Para matéria a ser discutida na sessão de hoje, destaca-se a lei eleitoral.

O LIBERDADE F. C. VAI REALIZAR UM TORNEIO

O Liberdade F. C. vai realizar no próximo domingo um torneio de futebol em sua praça de esportes, o qual terá a denominação de Messias Cardoso, e terá o concurso dos clubes Mendonça Lima, Washington Vila, Unidos de Ricardo, Deodoro Esporte Clube Oriente e o grêmio promotor.

O João Henrique F. C. e o Grêmio Cruzeiro do Sul dividiram os louros

Partida verdadeiramente disputadíssima teve lugar domingo último no campo do João Henrique F. C. entre o clube local e o Grêmio Cruzeiro do Sul, e que teve a presença-la numerosa assistência. A peleja terminou empatada por dois tentos após uma luta bem movimentada em que a disciplina foi o ponto alto.

A primeira fase terminou com um a zero a favor da equipe de Cordovil tendo este feito por Durval. A segunda fase foi favorável ao Grêmio Cruzeiro que neste período marcou dois tentos por intermédio de Hélio e Batista, enquanto que os locais assinalaram apenas um, marcado por Durval.

INSTITUTO HELGO PERNAS Univas - Várias - Várias - Várias
Educação, cultura, saúde, esporte e recreação
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE
RUA DO CARMO, 9-7

RETRATOS 6 Minutos
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LAR DE ESPERANÇA
RETRATOS 5 HORAS
POR CR\$ 1

Goleado o C. R. União

Facil triunfo do Atlético por 7 x 0

Domingo último no campo da rua da Alegria realizou-se o encontro entre as equipes representativas do Atlético e do C. R. União da Penha.

A peleja transcorreu num ambiente de camaradagem e disciplina, pois o clube visitante embora derrotado fragorosamente nunca perdeu a serenidade, demonstrando muito espírito de luta, lealdade e respeito ao seu valoroso adversário.

Terminando assim a peleja com mais uma vitória do "Rubro" pelo escore de 7 x 0.

ÓTIMA ESTREIA DE RUSSO

Russo o novo, centro-avante do Atlético estreou na equipe mater e a sua apresentação foi sem dúvida auspiciosa, de vez que foi o artilheiro da tarde com quatro tentos.

Completaram o placard, Nilinho, com 2 e Mosquito com 1.

A equipe vencedora foi a seguinte:

Guilherme — Paulinho e Amaral — Domingos — Rosa e Bolde — Mosquito — Mirim — Russo — Lôca e Nilinho.

NOTÍCIAS DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

O Conselho Deliberativo do Astória F. C. tendo em vista os rumores surgidos nos círculos astorianos, resolveu em reunião extraordinária realizada em 21 de junho do corrente ano, tornar público o seu apoio incondicional a diretoria deste clube que tudo tem feito para o progresso e bom nome do Astória F. C.

O arbitro Valdemar Ferreira de Carvalho depois do inquérito mandado instaurar pelo auditor a fim de apurar a tentativa de agressão de que foi vítima por ocasião do jogo Valim x Iraja.

Estão indiciados na reunião de hoje da Junta Disciplinar por atrazo os clubes Andaraí, Benfica, Oriente, Rosita Sofia, S. José, Piedade e Oposição.

Reune-se amanhã o Conselho Deliberativo do Benfca inclusive os socios proprietários para leitura, discussão e votação da redação final dos novos Estatutos.

LLOYD BRASILEIRO



Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 h.; aos sábados até 16 h.; domingos e feriados, 9 às 12 horas).
Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667.
Armazém 11-A — Telefone: 43-6673.
Armazém 12 — Telefone: 43-0290.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2545.
NOTA — Para aquisição de passagem é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RAUL SOARES" (56 passageiros)
Sairá a 11 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém

"INCONFIDENTE"
Sairá a 21 do corrente, para: Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Natal e Cabedelo

"Cte. RIVER" (Passag.)
Sairá a 12 do corrente, às 13 horas, para: Salvador, Recife, Cabedelo, e Natal

"ASCANIO COELHO"
Sairá a 10 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia, S. Luiz e Belém

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 8 do corrente, para: Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Chaval, Tutóia, S. Luiz e Belém

"GOIAZLOIDE" (Passag./Carga)
Sairá a 12 do corrente, às 10 horas, para: Vitória, Salvador, Macaé, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Paratins, Ilacotiara e Manaus

PARA O SUL

"ATALAIA"
Sairá a 7 do corrente, para: A. Reis, Rio Grande e P. Alegre

PARA A EUROPA

"LOIDE PERU"
Sairá a 11 do corrente, para: B. Ithaus, Salvador, Recife, Tenorile, Cork, Londres, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
PRÓXIMAS SAÍDAS: "Loide-Peru", 14-7; "Loide-Cuba", 29-7.

"D. PEDRO II"
Sairá a 17 do corrente, às 16 horas, para: Salvador, Recife, Tenorile, Lisboa, Nápoles, Marselha e Gênova

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 19 do corrente, para: Salvador, Recife, Tenorile, Casa Blanca, Lisboa, Gibraltar, Tanager, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova

PARA A AMÉRICA

"LOIDE URUGUAI"
Sairá a 20 do corrente, para: Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.



Quando alguém espirra ao seu lado, diga...

Instantina

Equivale a dizer "saúde"!



«Ministério da Guerra Universal»

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

mais, sob a bandeira da ONU. Caso seja alcançado tal acordo, antecipado sobre o projeto de resolução que tornaria as Nações Unidas num "Ministério da Guerra Universal", o Conselho de Segurança, boicotado pelos soviets, seria convocado para sua aprovação amanhã, segundo dizem fontes bem informadas.

"FORTES BAIXAS" NAS TROPAS IANQUES

NA BASE NORTE-AMERICANA NA CORÉIA, 6, quinta-feira (U. P.) — Segundo despachos procedentes da frente de batalha, as tropas norte-americanas retiraram-se de suas posições avançadas na madrugada de hoje, quinta-feira, depois de sofrerem "fortes baixas". A retirada foi ordenada depois de esgotada as munições.

Todavia, o Quartel-General norte-americano não confirmou esses despachos. Um porta-voz militar declarou que a situação dependia em grande parte da capacidade da força aérea norte-americana em dar proteção e apoio às forças terrestres.

FALSA A ACUSAÇÃO DA RÚSSIA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Secretário de Estado, Dean Acheson, declarou que a acusação da União Soviética de que a Coréia Meridional deu início à guerra era tão falsa como a afirmativa da Alemanha nazista de que a Polónia foi quem começou a segunda guerra mundial. Acheson disse, no decorrer de uma entrevista coletiva à imprensa, que o mundo não será enganado pelas tentativas comunistas de culpar a Coréia Meridional.

A acrescentou que a Coréia Setentrional empreendeu uma "agressão que não foi provocada de modo algum", e que foi isso que deu origem ao incidente coreano, mas não a intervenção da ONU.

REFORÇOS PARA A FRENTE DE SUWON

NA BASE NORTE-AMERICANA NA CORÉIA, 6, quinta-feira (U. P.) — Um porta-voz do Exército anunciou que foram enviados reforços para a frente de Suwon, onde algumas unidades norte-americanas foram isoladas, pelo menos parcialmente. Disse que a situação "aparentemente melhorou um pouco".

AJUDAR A RESISTIR A AGRESSÃO

LONDRES, 5 (Do R. H. Shackford, correspondente da United Press) — A Câmara dos Comuns aprovou, por unanimidade, a decisão do Governo trabalhista de "ajudar a resistir à agressão não provocada contra a República da Coréia", depois que os dirigentes de todos os partidos advertiram que dar provas de debilidade agora serviria apenas para preparar uma nova guerra mundial.

UMA CUNHA NAS TROPAS NORTE-AMERICANAS

TÓQUIO, 5 (U. P.) — URGENTE — Forças blindadas da Coréia do Norte introduziram uma cunha nas tropas norte-americanas ao sul de Suwon, isolando uma força avançada.

INCURSIONES SOBRE AS LINHAS NORTE-COREANAS

TÓQUIO, 5 (U. P.) — Segundo um comunicado do Alto Comando norte-americano nesta Capital, 150 aviões de caça, durante o dia de ontem, fizeram incursões sobre as linhas de abastecimento norte-co-

reanas, atacando colunas, bases e caminhões, bem como uma ponte importante. Acrescentou o comunicado que duas locomotivas foram destruídas. Até hoje, a força aérea realizou 953 incursões.

SUCEDEM-SE AS FUGAS NA DETENÇÃO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

UM RETROSPECTO DAS ÚLTIMAS FUGAS

Como é do domínio público, o célebre "Paraíba", perigoso fascista, após vários crimes, foi condenado e recolhido à penitenciária, de onde logrou evadir-se para efetuar uma desforra contra o indivíduo que ateara pelo vulgo de "Zé Peixeiro". Nesta ocasião, o perigoso meliante foi eliminado ao manter com a Polícia, cerrado tiroteio.

"CARNE SECA"

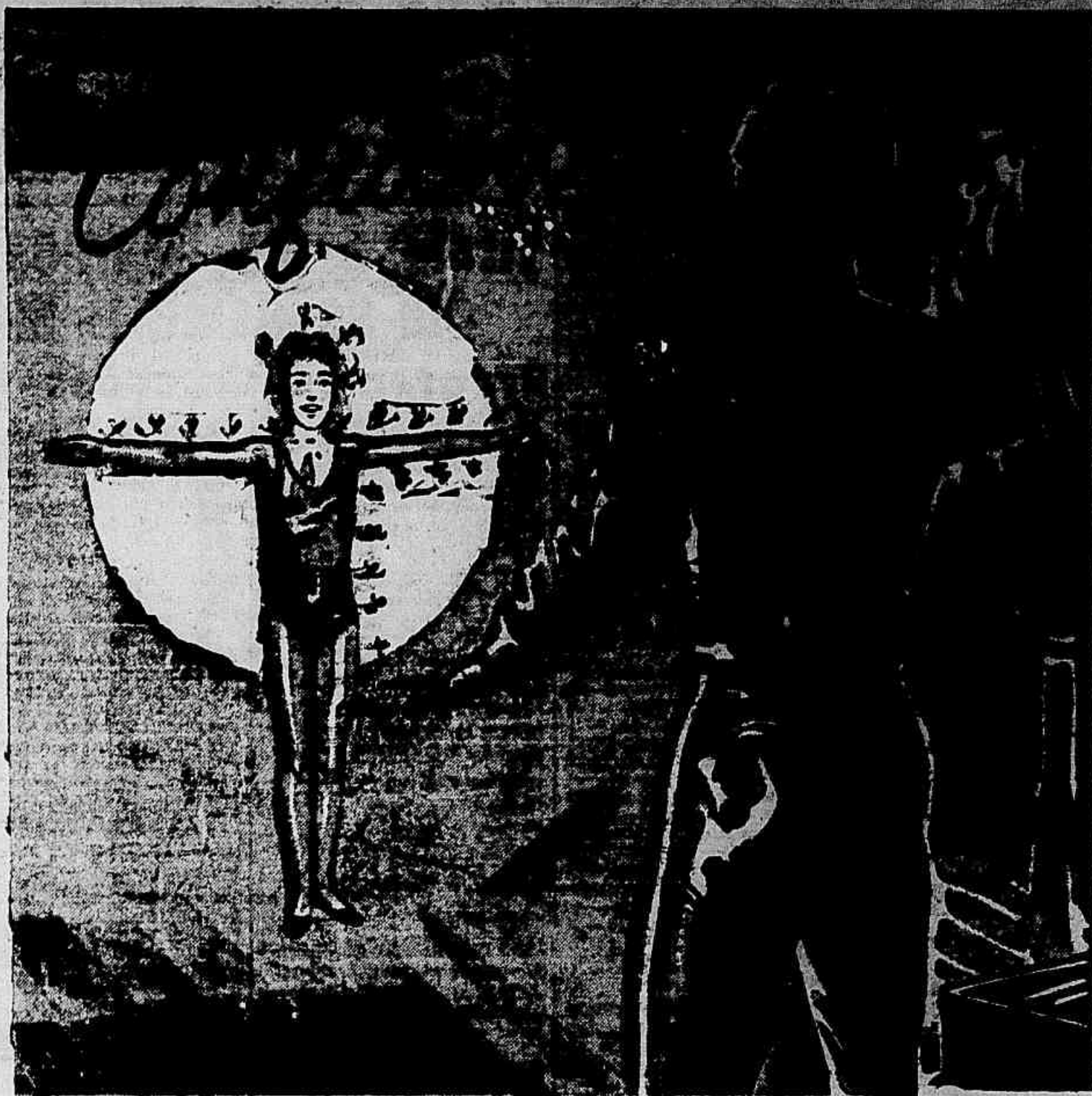
Passado algum tempo, nova fuga registrou-se, o pistoleiro "Carne Seca", que ali fora recolhido, evadiuse, para mais tarde, devido a tenaz perseguição da Polícia, apresentar-se ao diretor do estabelecimento, onde permaneceu até sua nova e sensacional fuga, o que lhe valeu enorme cartaz na história do crime. "Carne Seca" após séria perseguição da Polícia, entregou-se novamente à Justiça, sendo por determinação da mesma, recolhido ao presidio.

MAIS TRÊS

No último temporal que desabou sobre a cidade, mais três criminosos levaram a efeito uma fuga "Rocambolésca", tendo os mesmos permanecido longas horas pelas galerias de esgoto, sendo que um deles foi preso quando tentava levantar um tampão na rua Frei Caneca. Este caso chamou a atenção da grande massa popular, que se aglomerou pelas saídas das galerias, no Canal do Mangue, onde permaneciam de vigília, vários guardas do presidio. Dos três criminosos, um foi preso e os outros dois evadiram-se.

MAIS QUATRO

No dia 2 do corrente, mais quatro indivíduos que se encontravam aguardando julgamento por crimes de homicídio, lograram evadir-se de forma sensacional. São eles: Raulino Marcelino da Silva, matador do empregado do Mercado de Copacabana, Moacir dos Santos, que assassinou em uma construção em Copacabana, um companheiro de trabalho, Benjamin de Oliveira, acusado de ter assassinado o estudante Paulo Sampaio Nunes e José Francisco da Costa. Segundo apurou nossa reportagem, os fugitivos em questão, ao se encaiminharem para a cozinha, observaram que nas "guaritas" externas do presidio, não se encontravam as respectivas sentinelas, como se vê, tal fato constituiu um descuido lamentável, levando-se ainda em conta, que as outras modalidades já são também conhecidas dos guardas e sentinelas. Uma é o célebre tampão de esgoto no interior do presidio e a outra, o caminho de lixo da Limpeza Pública. No entanto, as fugas se sucedem.



Há quasi meio século CAFIASPIRINA impõe-se à confiança de todos como o remédio ideal contra dores e resfriados, graças à sua científica manipulação e à perfeição de sua fórmula.

CAFIASPIRINA

O REMÉDIO DE CONFIANÇA

Inter-Continental - 101

Se é



é bom

QUE NUNCA COMEU MELADO ...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

gu — o comprador de "cracks" que não tem medidas para os seus olhos de ganância e presunção — é mesmo de dar uns safanões nos inocentes e mandá-los pro frontão.

ESSA É: MOA

O que aconteceu com um confiante da Agência do Banco do Brasil em Copacabana, é de se tirar o cabelo. Mas quem pagou o pato foi esse humilde bancário, que não tirou o chapéu para reverenciar S. Exa., isto é, não deu a S. Exa. a Exa. de S. Exa. A história parece complicada mas não é. O caso surge mais simples do que o modo por que S. Exa. (S. Exa. é o Sr. Guilherme da Silveira, convém não esquecer...) tem ganho dinheiro para encher suas atitudes sem faltar o que lhe dão tantos fundos nos bancos. S. Exa. muito dito, inclusive no casarão da Rua Primeiro de Março. Pois bem. Aquele Agência enviou aos seus acionistas a sua circular trimestral, comunitária e o que há com o seu capital e respectivos juros.

O confiante, colando, que acordava com o pé esquerdo, esqueceu-se de colocar, antes do Augusto nome do Sr. Guilherme, a abreviatura esplendente do Excelentíssimo. Isso dançou "seu" Guilherme, que quiz logo tirar a "forra" e foi em clima de desconfiança do funcionário que, com toda a certeza estava, na ocasião, pensando em coisas que não é qualquer Excelên-

O HOMEM ERA DAS ARÁBIAS ...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Mas saindo o "criado" do "monstro de tanga" as musas começaram a mudar, e ao que tudo indica, vai ser apurado o fato. O filho de "seu" Honório, funcionário da Câmara de Comércio do Brasil, em Nova York, Sr. Valter Toledo Monteiro, como corretor de um laboratório norte-americano, conseguiu que aquele serviço só recebesse estrepitosa do referido laboratório, e nesse negócio, não pode ficar "pagão". Nem ele e nem os outros e que o fundo imóvel se danasse. Agora é que vamos ver as coisas claras e se não vimos é porque nada mais é possível em um país como este.

da que pensa. Exemplo: dinheiro para pagar casa, dar comida e roupa à família, etc.

PUNIDO

E tendo S. Exa. ficando mesmo muito aborrecido, só pôde extrair sua zanga olímpica depois que exigiu e viu cumprida a punição do bancário.

Foi mais um caprichinho inocente de S. Exa. Apenas um caprichinho. Que faz, não acham?

Democracia sem carta de valentia

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

lítica da sucessão, referindo-se ao fato de haver a UDN escolhido para candidato ao Catete o Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes, único sobrevivente da arrancada dos 18 do Forte de Copacabana.

NÃO É PRECISO CARTA DE VALENTE ...

O Sr. Rui Almeida apartou, declarando que o orador estava "maculando o 5 de julho com explorações políticas".

Retrucou o Sr. Osmar de Aquino, chamando o seu colega de "apartador grosseiro"; e este révidou desafiando o orador a declarar onde e quando tivera coragem de pegar em armas para combater qualquer Governo.

Nessa altura dos acontecimentos, a tribuna cercada por todos os deputados presentes, entrou no sarilho o Sr. Hermes Lima, para proclamar com aquela sua conhecida estridência vocal:

— Para ser democrata, não é preciso tirar carta de valente, nem pegar em armas! ...

A GIRAFÁ DO PORTUGUÊS

Outra vós ressoou, então, no recinto, incitativo o Sr. Hermes Lima:

— Basta ser demagogo, como Vossa Excelência.

O deputado do PSB voltou ao microfone de apertar e perguntou:

— De quem é essa vós?

Vários deputados responde-

O intrujão se arvorou em "gato mestre"

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Ltda, situada à rua Senhor dos Passos n. 103. Sem qualquer "aviso", antontem dali desapareceu levando consigo uma máquina de calcular, de marca "Precisa", M-2, n. 54399, no valor de Cr\$ 6.900,00. O Sr. Lauro Alves, gerente desse estabelecimento, apresentou queixa a respeito. Os investigadores Cavaldo, Moreira Pinto, Kastrup, orientados pelo detetive Borges, conseguiram deter Helio pela madrugada. Interrogado a respeito, declarou que a máquina furtada vendera ao comerciante João dos Reis Freire Salgueiro, português, de 42 anos, estabelecido à rua Laura de Araujo número 54.

O "intrujão" solicitado a respeito, se arvorou em "gato mestre". Entretanto, de nada valeu, pois teve mesmo que entregar a máquina, que apesar de custar 6.900 cruzeiros, somente havia pago Cr\$ 550,00.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Dobret, 234-A andar — Fone 22-9811 — Residência: 23-0006

ram que era do Sr. Darci Gross. O Sr. Hermes, provocando o riso do plenário, acrescentou:

— Ah, então está bem ...

E afastou-se definitivamente do microfone, sacudindo a mão e abandonando com a cabeça, como se dissesse aquela mesma frase do português da anedota diante da girafa do zoológico:

— Isto não existe ...

Dr. Brandino Corrêa

BLINOBBAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 48-1.
Das 14 às 18 horas

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diarimente de 17 às 19,30

Tel. 42-1404



ATRAVÉS DA RÁDIO MAYRINKVELGA

EM CADA VOLTA DO PONTEIRO,
NOTÍCIAS DO MUNDO INTEIRO!

De hora em hora, a PRA-9 informa o que vai pelo mundo numa exclusividade do "CHAPÉU SARKIS" — o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

Não queria pagar indenização!

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Edital com o prazo de trinta dias, para citação do Sr. Antonio Rezende, na forma abaixo: O Doutor Raimundo Alfredo Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, Torna público — que por este Juiz e Cartório do Escrivão que o presente subscrive, se processam os autos da uma ação de despejo, que Antonio da Silva Ferreira, move a Antonio Rezende, na qual por parte do autor, foi requerida expedição do presente edital para citação do réu, Antonio Rezende, para que a defesa no prazo da lei, a defesa que tiver a ação de despejo supra aludida, que ora lhe é proposta, sob pena de ser despejado judicialmente e a sua custa, de acordo com as penas abaixo transcritas. — Petição inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civil. — Diz Antonio da Silva Ferreira, português, portador da carteira de estrangeiro número seiscentos e dezesseis mil e oitenta, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside a Travessa Coronel João, vinte três, casa trinta (III), por seu advogado abaixo assinado, que, mui respeitosamente, vem expor e atualizar, requerer a V. Excia., o seguinte: — Primeiro) — Que por a remotação adquiriu o imóvel número dez da Ladeira Pedro Antonio, na freguesia da Santa Rita, cuja carta de arrematação foi registrada no Quarto Ofício de Registro Geral de Imóveis, sob número de oitenta e nove mil, duzentos e oitenta e oito do livro três — AL, folhas cento e trinta (certidão número dois). — Segundo) — Que, ao adquirir o referido imóvel, teve ciência de que o mesmo se encontrava locado ao Sr. Antonio Rezende, de nacionalidade, estado civil e profissão desconhecidos, em nome de quem são tirados os recibos dos pagamentos de alugueres. — Terceiro) — Com grande surpresa, para o suplicante, chegou ao seu conhecimento de que o Sr. Antonio Rezende abandonara o referido imóvel, cedendo e transferindo, totalmente, a locação a terceiros, estranhos ao suplicante, com evidente transgressão do preceito legal, contido no artigo terceiro do Decreto-lei número nove mil, seiscentos e sessenta e nove de vinte e nove de agosto de mil novecentos e quarenta e seis; transferindo a sua residência para local ignorado pelo suplicante. — Assim, com fundamento nos artigos trezentos e cinquenta e seguintes do Código de Processo Civil e no mencionado artigo terceiro do Decreto nove mil, seiscentos e sessenta e nove, requer a V. Excia., se dignar ordenar, que, verificada o abandono do prédio pelo locatário, Antonio Rezende, seja este citado por edital com o prazo de vinte dias, como determinam os artigos cento e setenta e sete e seguintes do C. P. Civil, para contestar, querendo, a presente ação de despejo, dentro do prazo legal, sob as penas e demais cominações legais; — danho-se ciência aos ocupantes do imóvel despejado. — Nestes termos, para os efeitos legais, dá a presente o valor de Cr\$ 4.224,00 (quatro mil, duzentos e vinte e quatro cruzeiros) e espera deferimento. — Rio de Janeiro, nove de maio de mil novecentos e cinquenta. (a) Dulcelina de Freitas — Inscrição cinco mil, cento e oitenta e um. — Taxa Judiciária: Cr\$ 7,00 (sete cruzeiros). — Despacho: A. Cite-se. Rio, 12 de maio de mil novecentos e cinquenta. — (a) Rizzio Barandier. — Certidões de fls. 8. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retó, me dirigi por diversas vezes, a Ladeira Pedro Antonio número dez, onde, finalmente hoje, às dezessete horas, citei os subinquiridos ou ocupantes Roque Torres dos Santos e Claudionor Torres Santos, os quais fizeram ciência dos termos do referido mandado, recebiam a competente contra-fé e recusaram extrair os respectivos cientí-ficados, bem como, cientí-ficados de que este Juiz funciona a rua D. Manoel número vinte e nove, quieto andar. — Rio, vinte e sete de maio de mil novecentos e cinquenta. — Diógenes Martins Neto, oficial de Justiça.

— Certifico e dou fé que, ainda em cumprimento ao mandado retó e depois de extrair os cientí-ficados, citei o subinquirido Esteliano J. das, hoje, às dez horas, no Armazém número três do Cais da Pó, o qual ficou ciência dos termos do referido mandado, recebeu a competente contra-fé e recusou extrair o cientí-ficado, bem como, cientí-ficados de que este Juiz funciona a rua D. Manoel número vinte e nove, quieto andar. — Palácio da Justiça, sendo os únicos subinquiridos do prédio despejado. Rio, trinta e um de maio de mil novecentos e cinquenta. — (a) Diógenes Martins Neto — Oficial de Justiça. — Certidão de fls. 8. Certifico e dou fé que, o suplicado Antonio Rezende, há muito tempo não reside mais no prédio despejado, havendo se mudado para local que não me foi possível descobrir até a presente data, constando que o mesmo embarcou para Portugal, após a sua saída, que ele não me foi possível descobrir seu paradeiro. — Rio, trinta e um de maio de mil novecentos e cinquenta. (a) — Diógenes Martins Neto — Oficial de Justiça. — Petição de fls. 9. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Décima Segunda Vara Civil. — Diz Antonio da Silva Ferreira, nos autos de ação de despejo que move contra o Sr. Antonio Rezende, por seu advogado abaixo assinado, que, em face da certidão lavrada pelo oficial de Justiça, incumbido da diligência de citação, vem, mui respeitosamente, nos termos do artigo número cento e setenta e sete do Código de Processo Civil, requerer a V. Excia., se dignar ordenar a expedição de edital, com o prazo de vinte dias, a fim de que, seja o réu devidamente citado. — Nestes termos, pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, dois de junho de mil novecentos e cinquenta. — (a) Dulcelina de Freitas — Inscrição cinco mil, cento e oitenta e um. — Despacho: J. Rio, dois de junho de mil novecentos e cinquenta. (a) Rizzio Barandier. — Despacho de fls. 10: Defiro o pedido de folhas nove, expedindo-se editais, a prazo de trinta dias. — Rio, cinco de junho de mil novecentos e cinquenta. (a) Rizzio Barandier. — Encerramento: — E vara que seja o réu — Antonio Rezende citado, fiz extrair este e mais 3 (três) vias de igual teor que serão publicadas e afixadas nos lugares de costume. — Da data e passado nesta Cidade no Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Larcio Buenos Seres, escrevente juramentado, o datilografuei. — E eu, Carlos Frederico Juvvin, escrevivo subscreevo. — Rizzio Alfonso Peixoto Barandier.

JUIZ DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação do ausente GERARDO MESQUITA MACIEL, com o prazo de trinta (30) dias, requerido por MARIA DE LOURDES NEIVA DE LIMA ROCHA, na forma abaixo:

O Doutor JOSÉ DE AGUIAR DIAS, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem que por este Juiz e Cartório se processam os autos de Ação de Despejo requerida por Maria de Lourdes Neiva de Lima Rocha contra Gerardo Mesquita Maciel, a qual tem o seu início pela petição de fls. 2) — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civil. Maria de Lourdes Neiva de Lima Rocha, brasileira, solteira, doméstica, residente e domiciliada nesta cidade à rua Senador V. de Azevedo, apartamento 804, vem expor e requerer a V. Excia., o seguinte: — I) A suplicante por contrato particular de locação arrendou ao Sr. Gerardo Mesquita Maciel o imóvel de sua propriedade situado à rua Cordeiro Dutra, o apartamento 302, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 1.079,00 (Um mil e setenta e nove cruzeiros), sendo Cr\$ 249,00 (duzentos e quarenta e nove cruzeiros), correspondente aos móveis e utensílios que guardavam no mesmo apartamento, cujo prazo terminou em 9 de setembro do ano findo. II) A suplicante não quer por elas responsabilizar-se? Como?

Agora mesmo várias empresas de seguros moveram ação contra aquela companhia de navegação, para que as indenizasse de seguros pagos por mercadorias que transportou, e que foram extraviadas se furtadas.

Pois bem, o Lóide Brasileiro arguiu que em conhecimento de despachos sua responsabilidade estava limitada, etc. E pretendeu não pagar.

Mas o Juiz Raimundo Macêdo estudando a questão lavrou sua sentença condenando o Lóide Brasileiro, uma vez que as cláusulas de não indenizar es-

to a rua Cordeiro Dutra, o apartamento 302, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 1.079,00 (Um mil e setenta e nove cruzeiros), sendo Cr\$ 249,00 (duzentos e quarenta e nove cruzeiros), correspondente aos móveis e utensílios que guardavam no mesmo apartamento, cujo prazo terminou em 9 de setembro do ano findo. II) A suplicante não quer por elas responsabilizar-se? Como?

Agora mesmo várias empresas de seguros moveram ação contra aquela companhia de navegação, para que as indenizasse de seguros pagos por mercadorias que transportou, e que foram extraviadas se furtadas.

Pois bem, o Lóide Brasileiro arguiu que em conhecimento de despachos sua responsabilidade estava limitada, etc. E pretendeu não pagar.

Mas o Juiz Raimundo Macêdo estudando a questão lavrou sua sentença condenando o Lóide Brasileiro, uma vez que as cláusulas de não indenizar es-

Acha o Loide Brasileiro que não é responsável pelo que transporta -- Uma tese que a Justiça anula

Todos se lembram da propaganda desencadeada entre o comércio e a indústria para que entregasse ao Lóide Brasileiro Patrimônio Nacional, suas mercadorias para o transporte para as diferentes partes do país. Essa campanha era para ajudar o país, etc., etc. Mas como se entrinhou o Lóide Brasileiro?

Para responder a esta pergunta, basta lembrar que o mesmo não quer por elas responsabilizar-se? Como?

Agora mesmo várias empresas de seguros moveram ação contra aquela companhia de navegação, para que as indenizasse de seguros pagos por mercadorias que transportou, e que foram extraviadas se furtadas.

Pois bem, o Lóide Brasileiro arguiu que em conhecimento de despachos sua responsabilidade estava limitada, etc. E pretendeu não pagar.

Mas o Juiz Raimundo Macêdo estudando a questão lavrou sua sentença condenando o Lóide Brasileiro, uma vez que as cláusulas de não indenizar es-

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 184 - Rio de Janeiro
FUNDADA EM 1854

Sono tranquillo...
COM
ADALINA
10 COMPRIMIDOS de 1/2 grama
BAYER

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Nº 303 a 301
TELE. 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS	
"TIANHÉ" Sai quarta-feira, 12 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACAIO — RECIFE — NATAL — PORTALEZA — SÃO LUÍS — BELÉM	"TIANAGE" Sai sábado, 8 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
"TIANBE" Sai domingo, 9 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	"TIANARACA" (Carqueiro) Sai sábado, 8 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — ITAJAI
"TIANBERA" Sai sábado, 8 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de passageiros a qualquer hora, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até às 18 horas da véspera da saída de seus navios. — Os passageiros de passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

Acção-se cargo para transporte, de domicílio a domicílio, em rede mútua com o Rede Vição Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Acção-se, igualmente, em rede direta com o Estrado de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquele estrada, ou mesmo:

NO ESTADO DA BAHIA Ilhéus — Salvador — Alagoa e Aracaju.
NO ESTADO DE MINAS Alameda — Presidente Dutra — Marília —
— Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Faria — Francisco Sá —
— São Fortes — Pedro Varizani — Instituto Ottoni — Valença — Sucupira —
— Caporanga — Ladeira — São Bento — Guatubara — Engenheiro
Eduardo — Alfredo Graça e Aracaju.
Rua Visconde de Inhamitanga, 38-1-9
Informações com MARIO CATÃO

AYENHIA RIO BRANCO, 44
PASSAGENS: LOJA — Telefone 23-3653 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais da Pó

SEÇÃO DE FRETES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAMITANGA, 38-1-9 AND.
TELEFONES: 23-3668 e 23-1277

EM NITERÓI: ARMAZÉM E SECRETARIA EM MARUÍ — 6791
ARMAZÉM EM MARUÍ — 6801
ARMAZÉM 13 do Cais da Pó, tel. 43-6673 — 43-3374 — 43-3444
ARMAZÉM 13 do Cais da Pó, tel. 23-1900

Escute HOJE na SUA PRÓPRIA

As 13 horas,
mais uma audição de
"PAISAGENS DE PORTUGAL"
PROGRAMA ENDEREÇADO
A BRASILEIROS E PORTUGUESES

RECEBIMENTO DA "CAMBRIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 204

Getúlio Vargas reassumirá no dia 18

Conferenciaram ontem, no Senado, os Srs. Góis Monteiro, Salgado Filho e João Alberto — A pacificação da política pernambucana:—

RAUL BARBOSA, CANDIDATO DO PSD CEARENSE

Está anunciado o regresso do Sr. Getúlio Vargas, para o dia 17 do corrente e o seu respectivo movimento na Câmara do Senado para o dia 18.

O Palácio Monroe e ambiente é de expectativa, emprestando-se grande importância ao seu discurso, que é opinião de um "líder" trabalhista.

A de ataque à administração do Sr. Eurico Dutra.

A PACIFICAÇÃO DA POLÍTICA PERNAMBUCANA

Deverá seguir hoje, com destino a Recife, o Sr. Agamenon de Magalhães a fim de tomar parte na convenção do PSD pernambucano.

Entre os possíveis candidatos, a indicação do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, do Sr. Salgado Filho e do Sr. Nereu Ramos, deram início a

Esperase que o ambiente da política do Lado Norte enverede para a orientação traçada pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho — que é o dos superiores interesses daquele Estado, visando, em primeiro lugar, dar ao povo pernambucano a oportunidade de escolher os seus dirigentes num clima de respeito às liberdades públicas.

O Sr. Salgado Filho foi o primeiro a retirar-se e em seguida seguiram juntos o Sr. João Alberto e Gen. Góis Monteiro.

O equipamento motorizado levou o Sr. João Alberto sobre a sua ida para a pasta do Trabalho, tendo a seguinte resposta:

— "Nada há de positivo. São coisas que se lembram dos antigos. Apenas isto".

E o Gen. Góis com o seu bom humor de sempre diz:

— "Está com a palavra o Sr. Falarci em outra oportunidade".

REGRESSOU O SR. LANDULFO ALVES

Achase entre nós o Sr. Landulfo Alves, o possível candidato do PTB ao Governo da Bahia.

Nos últimos dias o seu nome tem

GRATIAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 - Andradas - 33

Toma posição

a política baiana

em face das eleições

SALVADOR, 5 (Asapress) — Ao assumir a Secretaria de Segurança Pública, o Sr. Barachisio Lisboa lançou a palavra de ordem à Polícia baiana, a propósito das próximas eleições, através de uma recomendação que endereçou aos delegados regionais, especiais, delegados de circunscrições, subdelegados e comandos subordinados àquela Secretaria.

Instantes depois, entrou pela porta da Academia outro homem, dirigindo-se para o Sr. Teodoro Spitzer, em quem aplica uma gravata, torcendo-lhe o braço esquerdo para traz. Ai, o Sr. Teodoro gritou, apertando-lhe então brutalmente a garganta e tapando-lhe a boca o bandido recém-chegado.

Nesta altura, o homem que empunhava o revólver, disse: "Vamos mata-lo de uma vez!", encaminhando-se para um painel onde se encontravam outras armas.

Percorrendo a gravidade da situação, embora mantido pelo segundo assaltante, o Sr. Teodoro Spitzer, deu um arranque, caindo ao chão com o mesmo.

Na queda, porém, bateu com a cabeça no balcão, próximo à gaveta onde costuma guardar a fénia, deparando ali, por providência divina com a pistola "Valter" de uso pessoal. Sem que o bandido percebesse, com a mão que tinha relativamente solta, agarrou a arma e embora em

posição difícil e mesmo caído, deu no gatilho, disparando o primeiro tiro. Este foi certeiro. O assaltante armado recebeu o projétil em pleno ventre e tombou. Embora ferido e com a mão no ventre disparou ainda contra o Sr. Teodoro Spitzer duas ou três vezes, errando porém o alvo.

Vendo o companheiro tombado, o segundo assaltante largou o revólver e o Sr. Teodoro Spitzer, correndo em sua direção, para apoderar-se da arma. O dono da Academia, aproveitando a oportunidade, correu em direção à porta para pedir socorro. Vendo no entanto que o bandido o perseguia, não teve dúvidas: ergueu novamente a arma e deu outra vez no gatilho. O bandido foi atingido em pleno crânio tombando morto.

Logo em seguida, atraído pelo barulho, ocorreu ao local um popular, a quem o Sr. Teodoro Spitzer, presa de violenta crise de nervos entregou a arma, desfalecendo após.

O assaltante vivo, apesar de gravemente ferido, ainda tentou fugir pelo telhado da Academia, sendo preso num terreno baldio situado nos fundos do estabelecimento e onde caíra vencido pela fraqueza decorrente do ferimento recebido.

Amos criminosos foram den-

alido focalizando a propósito da anunciada coligação baiana, com a participação do Sr. Otávio Mangabeira e a indicação de um novo nome escolhido pelos Srs. Getúlio Vargas e Otávio Mangabeira.

RAUL BARBOSA, CANDIDATO DO PSD CEARENSE

MOÇÕES DE SOLIDARIEDADE AOS SRS. EURICO DUTRA E CRISTIANO MACHADO

Realizou-se ontem, no Teatro José de Alencar, de Fortaleza, Ceará, a Convenção estadual do PSD.

Por unanimidade foi indicado o nome do Sr. Raul Barbosa para o Governo cearense.

Foram aprovadas, também, as moções de solidariedade ao Presidente Eurico Dutra e ao candidato das forças majoritárias, Sr. Cristiano Machado.

HUGO BORCHI MANTÉM A SUA CANDIDATURA

A nossa reportagem esteve em contacto com os dirigentes do PTN, apurando que não tem fundamento a notícia veiculada do afastamento da candidatura do Sr. Hugo Borchhi, à sucessão do Sr. Ademar de Barros.

O PST e a candidatura do Sr. Hugo Silva

O diretório da seção do PST no Estado do Rio, distribuiu, ontem, à Imprensa, o seguinte comunicado:

"O Diretório Estadual do Partido Social Trabalhista (Seção do Estado do Rio de Janeiro), vem declarar, publicamente, que não autorizou a inclusão do nome do PST, nem convite distribuído por outros partidos, para o lançamento da candidatura do ilustre Coronel Hugo Silva, ao Governo do Estado. Até este momento, o Partido não tomou posição em face da sucessão governamental deste Estado, aguardando instruções do seu Presidente nacional, senador Vitorino Freire".

Candidatos políticos autuados pela Municipalidade

O Departamento de Fiscalização da Municipalidade nutuiu, por comitê de dispositivo em vigor, com o pagamento de parcelas em propaganda eleitoral os Srs. Segadas Viana, Azeiteiro, Fiala Aguiar, Leite de Castro, João Machado, José Azeiteiro, Alberto Dourado Lopes, Luiz Fraga, Alberto Fadel, Ciro Porto Curcio, J. G. de Araujo Jorge, Murilo Fontes, Ari Neves e Carlos da Silva Rocha.



Sr. Góis Monteiro

Violento choque entre dois bondes

Dois passageiros feridos sendo que um gravemente

Às 19.30 horas de ontem, verificou-se violento choque entre dois bondes, na rua Haddock Lobo. Com destino à cidade traçegava o bonde da linha Tijuca, nº 2.068, conduzido pelo motorista regulamento 7.764, e com destino a Tijuca Traçegava o bonde da mesma linha nº 2.043, conduzido pelo motorista regulamento 7.886. Em certa altura da referida rua, os dois veículos chocaram-se, tendo em consequência do mesmo, sido feridos gravemente, com es-

gamento da perna esquerda, Afonso Pacheco Amaral, solteiro, de 49 anos de idade, morador à rua Marques de Valença 18, e Altamiro Ribeiro, casado, funcionário público, de 30 anos de idade, morador à estrada do Maracá, 161, casa 2, o qual sofreu ligeira escoriação.

As duas vítimas estavam no estribo de um dos bondes quando se verificou o desastre. Os motoristas foram presos em flagrante, pela guarnição da T. P., que se conduziu a Delegacia do 14º Distrito Policial.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Ano 75 Rio de Janeiro, Quinta-feira, 6 de julho de 1950 | N. 154

Apaziguamento na política de Mato Grosso

Fala à "Gazeta de Notícias" o Senador João Vilasboas

Ante a comunicação por nos recebida de haver renunciado o cargo de Governador do Estado de Mato Grosso o Sr. Dr. Arnaldo Figueiredo e ter transmitido o governo ao Presidente da Assembleia Sr. deputado Jary Gomes, procuramos ouvir ontem no Senado Federal o ilustre senador João Vilasboas, representante matrossense, sobre a maneira por que fora solucionado o impasse existente na Assembleia daquele Estado relativamente à eleição de sua mesa.

S. Excia. nos relatou então que, estando a Assembleia com 13 deputados udenistas, 13 pessedistas e 2 petebistas e sendo o "quorum" constitucional para o funcionamento da mesma de 16 deputados: a bancada do PSD passou a ausentar-se da Assembleia logo após a instalação dos seus trabalhos, obstruindo assim a

eleição da respectiva mesa. Essa situação não poderia continuar indefinidamente, ficando o Estado fora da ordem constitucional com um dos seus poderes sem funcionar.

Dentro da sua orientação

dente e de 2º secretário conferindo ao PSD os de 1º e 3º secretários e ao PTB os de 2º vice-presidente e 4º secretário.

Nenhuma exigência de vantagens materiais fez a UDN para assim proceder e apenas exigiu que o Presidente da Assembleia no exercício da governança do Estado assegurasse as garantias constitucionais e legais para o próximo pleito se realizar num ambiente de ordem e de segurança.

Depois das necessárias demarches, a combinação foi reduzida a documento escrito, assinado pela direção e pelas bancadas do P. S. D. e U. D. N.

O PTB não participou do acordo e como não aceitasse os cargos que lhe foram atribuídos na mesa e se retirasse do recinto os seus deputados na hora da votação, foram eleitos para 2º vice-presidente um deputado udenista e para 4º secretário um deputado pessedista.

Como se vê, a UDN, mais uma vez, concorreu para solucionar uma crise política, apenas levada pelo superior intuito de fazer cumprir no Estado a Constituição e as leis, arrematou o senador João Vilasboas.



Senador João Vilasboas

ção democrática de cumpridora fiel da Constituição, a bancada udenista recebeu com grande agrado a intervenção do digno Chefe de Polícia Sr. Cap. Afrânio Figueiredo, filho do Governador, no sentido de dar fim àquela situação com a eleição para presidente da Assembleia do deputado Jary Gomes.

Como seja esse deputado pessoa que reúne as qualidades necessárias àquele cargo, inclusive para exercer o Governo do Estado em substituição ao governador que queria se desincumbir para se candidatar a senador, a bancada udenista e a direção do seu partido concordou naquela eleição, guardando para si os cargos de 1º vice-presi-

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Seiscentos mil de reais em serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 187-A
ESTRADA DO POSTE, 45

Dr. J. Cardoso Costa

VIAS URINARIAS
Diagnóstico de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4.
Sala 4 - Tel. 42-088. Residência: Desemb. Ildro, 16 - Casa IV - Tel. 48-247.

Sensacional assalto em Porto Alegre

Dois larápios abatidos a tiros de revólver

PORTO ALEGRE, 5 — (Asapress) — Esta capital foi teatro, domingo último, de um sensacional assalto à mão armada, à moda dos "gangsters" norte-americanos. O fato ocorreu à luz do dia e em pleno coração da cidade, isto é, à Avenida Borges de Medeiros, onde está instalada a Academia Brasileira de Tiro Alvo, cujo proprietário foi a vítima, para azar dos assaltantes.

Em precisamente 11.15 horas da manhã, quando apareceu na Academia um homem meio e forte, dizendo querer alugar um revólver. O Sr. Teodoro Spitzer, dono da casa, embora já se estivesse apressando para fechar a casa pois estava na hora do almoço, atendeu-o tendo em vista a que o tal homem já havia estado lá na última semana, duas ou três vezes exercitando-se no tiro de revólver.

Assim, carregou um revólver

calibre 22 e entregou-o ao homem, que, incontinentemente, para surpresa sua, exclamou: "Não se mexa, senão morre!". E apontando-lhe a arma, acrescentou: "Não se mova nem grite, senão vou mata-lo como matei aquela da Azenha".

Instantes depois, entrou pela porta da Academia outro homem, dirigindo-se para o Sr. Teodoro Spitzer, em quem aplica uma gravata, torcendo-lhe o braço esquerdo para traz. Ai, o Sr. Teodoro gritou, apertando-lhe então brutalmente a garganta e tapando-lhe a boca o bandido recém-chegado.

Nesta altura, o homem que empunhava o revólver, disse: "Vamos mata-lo de uma vez!", encaminhando-se para um painel onde se encontravam outras armas.

Percorrendo a gravidade da situação, embora mantido pelo segundo assaltante, o Sr. Teodoro Spitzer, deu um arranque, caindo ao chão com o mesmo.

Na queda, porém, bateu com a cabeça no balcão, próximo à gaveta onde costuma guardar a fénia, deparando ali, por providência divina com a pistola "Valter" de uso pessoal. Sem que o bandido percebesse, com a mão que tinha relativamente solta, agarrou a arma e embora em

posição difícil e mesmo caído, deu no gatilho, disparando o primeiro tiro. Este foi certeiro. O assaltante armado recebeu o projétil em pleno ventre e tombou. Embora ferido e com a mão no ventre disparou ainda contra o Sr. Teodoro Spitzer duas ou três vezes, errando porém o alvo.

Vendo o companheiro tombado, o segundo assaltante largou o revólver e o Sr. Teodoro Spitzer, correndo em sua direção, para apoderar-se da arma. O dono da Academia, aproveitando a oportunidade, correu em direção à porta para pedir socorro. Vendo no entanto que o bandido o perseguia, não teve dúvidas: ergueu novamente a arma e deu outra vez no gatilho. O bandido foi atingido em pleno crânio tombando morto.

Logo em seguida, atraído pelo barulho, ocorreu ao local um popular, a quem o Sr. Teodoro Spitzer, presa de violenta crise de nervos entregou a arma, desfalecendo após.

O assaltante vivo, apesar de gravemente ferido, ainda tentou fugir pelo telhado da Academia, sendo preso num terreno baldio situado nos fundos do estabelecimento e onde caíra vencido pela fraqueza decorrente do ferimento recebido.

Amos criminosos foram den-

Instantina

Instantina